

XII

JORNADA PARAIBANA DE ODONTOLOGIA

**07 e 08 de outubro de 2016
João Pessoa - PB**

ISSN 1677-3227

Revista de Iniciação Científica em Odontologia

João Pessoa, vol. 14 n. 3, nov./dez., 2016

Realização:





XII JORNADA PARAIBANA DE ODONTOLOGIA

07 e 08 de outubro

DENTÍSTICA COSMÉTICA



Prof. Dr. Amílcar Freitas

"Restaurações cerâmicas adesivas: dicas para o sucesso clínico."

ENDODONTIA



Prof. Dr. Glauco dos Santos Ferreira

Do Diagnóstico à Obturação: o que mudou na Endodontia

ORTODONTIA



Prof. Dr. Lucas Marzulo Mendes

Mini-implantes ortodônticos. Quando e como o clínico pode usar?

CIRURGIA



Prof. Dr. André Vajgel Fernandes

Otimizando os resultados estéticos na implantodontia com a regeneração óssea guiada.

CIRURGIA



Prof. Dr. Pedro Everton Marques Goes

Bichectomia: O que há além do modismo?



Maiores informações:
contato@abopb.org.br
marketing.abopb@gmail.com
(83) 3224-7100/ 98650-7505





XII JORNADA PARAIBANA DE ODONTOLOGIA

07 e 08 de outubro

PROGRAMAÇÃO

DIA 07 DE OUTUBRO DE 2016 – SEXTA FEIRA

HORÁRIO	AUDITÓRIO
07:00 – 08:00	CRENCIAMENTO / ENTREGA DE MATERIAIS
07:30 – 08:30	INSTALAÇÃO DE PAINÉIS – GRUPO 1
08:30 – 12:00	MINI CURSO 1 – DENTÍSTICA COSMÉTICA: Prof. Drº. Amílcar Freitas "Restaurações cerâmicas adesivas: dicas para o sucesso clínico."
11:30 – 13:30	ALMOÇO
13:30 – 15:30	MINI CURSO 2 – ENDODONTIA: Profº Drº Glauco dos Santos Ferreira Do Diagnóstico à Obturação: o que mudou na Endodontia
15:30 – 16:00	
16:00 – 18:00	
	CERIMONIA DE ABERTURA

DIA 08 DE OUTUBRO DE 2016 – SÁBADO

HORÁRIO	AUDITÓRIO
07:00 – 08:00	INSTALAÇÃO DE PAINÉIS – GRUPO 2
08:30 – 11:30	MINI CURSO 3 – ORTODONTIA Profº Drº Lucas Marzulo Mendes Mini-implantes ortodônticos. Quando e como o clinico pode usar?
11:30 – 13:30	ALMOÇO
13:30 – 15:30	MINI CURSO 4 – CIRURGIA Profº Drº André Vajgel Fernandes Otimizando os resultados estéticos na implantodontia com a regeneração óssea guiada.
15:30 – 16:00	INTERVALO
16:00 – 18:00	MINI CURSO 5 – CIRURGIA Profº Pedro Everton Marques Goes Bichectomia: O que há além do modismo?
	CERIMONIA DE ENCERRAMENTO

CURSO	TEMA	MINISTRANTE	TITULAÇÃO
DENTÍSTICA COSMÉTICA SEXTA-FEIRA 07/10/2016 MANHÃ 08:30 – 12:00	"Restaurações cerâmicas adesivas: dicas para o sucesso clínico."	Prof. Drº. Amílcar Freitas	PÓS-DOCTORADO EM BIOMATERIAIS (NEW YORK UNIVERSITY – ESTADOS UNIDOS) DOUTOR, MESTRE E ESPECIALISTA EM PRÓTESE DENTÁRIA PELA UNESP (ARAÇATUBA-SP) PROFESSOR (GRADUAÇÃO E MESTRADO) DA UNP (NATAL-RN) COORDENADOR DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PRÓTESE DA ABO (NATAL-RN) COORDENADOR DOS CURSOS DE ESTÉTICA DA ABO-PB, ABO-RN E ICEO-CE. DIRETOR DO PROJETO INNOVATION (NATAL-RN) Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/9266407990070384
ORTODONTIA SEXTA-FEIRA 07/10/2016 TARDE 14:00 – 18:00	Mini-implantes ortodônticos. Quando e como o clínico pode usar?	Profº Drº Lucas Marzulo Mendes	DOUTOR EM ORTODONTIA FOB - USP MESTRE EM ORTODONTIA FOB - USP SIX ELEMENTS ORTHODONTIC PHILOSOPHY SPECIALIST - ANDREWS FOUNDATION - USA ESPECIALISTA EM ORTODONTIA SPO – BTO Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/5454051468542160
ENDODONTIA SÁBADO 08/10/2016 MANHÃ 08:00 – 12:00	Do Diagnóstico à Obturação: o que mudou na Endodontia	Profº Drº Glauco dos Santos Ferreira	DOUTOR E MESTRE EM ENDODONTIA PELA FOP/UPE ESPECIALISTA EM IMPLANTODONTIA PELO CENTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - CPO/FACSETE - PE ESPECIALISTA EM ENDODONTIA PELA FOP/UPE PROFESSOR COORDENADOR DA ENDODONTIA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU - RECIFE-PE PROFESSOR COORDENADOR DOS CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU EM ENDODONTIA DO CPO/FACSETE - PE E RN Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/1713533074843203
CIRURGIA SÁBADO 08/10/2016 TARDE 13:30 – 15:30	Otimizando os resultados estéticos na implantodontia com a regeneração óssea guiada.	Profº Drº André Vajgel Fernandes	DOUTOR, MESTRE E ESPECIALISTA EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL PELA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (FOP-UPE). ESPECIALISTA EM IMPLANTODONTIA (ABO-PE). PROF. CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL ABO-PE HONORARY RESEARCH ASSISTANT AT UCL EASTMAN DENTAL INSTITUTE - LONDON / UK AOCMF INTERNATIONAL FELLOW - BASEL / SWITZERLAND MEMBRO TITULAR DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CTBMF ITI STUDY CLUB RECIFE II DIRECTOR Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/4618062536549539
CIRURGIA SÁBADO 08/10/2016 TARDE 16:00 – 18:00	Bichectomia: O que há além do modismo?	Profº Pedro Everton Marques Goes	RESIDÊNCIA EM CTBMF PELO HULW/UFPB MESTRANDO EM CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS PELA UFPB PROFESSOR DE TRAUMATOLOGIA, PRIMEIROS SOCORROS E CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL DA UEPB-ARARUNA PROFESSOR DO APERFEIÇOAMENTO EM CIRURGIA ORAL DA FACULDADE COESP Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/6676470325793151

SUMÁRIO

Editorial	p. 07
Mensagem do Presidente da Associação Paraibana de Odontologia	p. 08
Mensagem da Presidente da XI Jornada Paraibana de Odontologia	p. 09
Diretoria do Evento	p. 10
Comissões Organizadoras	p. 11
Anais	p. 12

Wilton Wilney Nascimento Padilha

Editor-Chefe da Revista de Iniciação Científica em Odontologia

Temos a honra de publicar mais um número de Revista de Iniciação Científica em Odontologia – RevICO. Neste volume 14, número 3, contamos mais uma vez com a publicação de resumos frutos de trabalhos de qualidade e relevância científica.

Com o objetivo de divulgar descobertas e gerar discussões à respeito das mais variadas áreas da Odontologia, a RevICO chega aos seus 14 anos de circulação reafirmando novamente nosso compromisso ético com a ciência e nossa responsabilidade social.

Parabéns a todos os participantes de mais este número.



Mensagem do Presidente

Gustavo Agripino

Presidente da Associação Brasileira de Odontologia - Paraíba

Cumprindo mais uma vez com a missão de promover a Odontologia, nacional e internacionalmente, e valorizar o cirurgião-dentista no contexto técnico-científico e sociocultural, a ABO-PB apresenta à comunidade odontológica a XII Jornada Paraibana de Odontologia. Com a honra de realizar o evento na nossa casa, na sede da ABO em João Pessoa, com o objetivo especial de nos aproximar cada vez mais do dentista e acadêmico em Odontologia, convidando-os a partilhar desse espaço que é de todos nós.

A nossa comunidade foi então presenteada com dois dias de grande aprendizado voltado à Odontologia baseada em evidência, com a presença de grandes nomes na Odontologia, além dos belíssimos trabalhos que foram apresentados pelos participantes, cujos resumos se encontram nesses anais.

Com a sensação de dever cumprido após o sucesso total do evento, saúdo a todos.

Atenciosamente,



Mensagem da Presidente

Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho

Presidente da XII Jornada Paraibana de Odontologia

Foi com imenso prazer e satisfação que aceitei o cargo de Presidência XII Jornada Paraibana de Odontologia. Nesse momento, percebi uma excelente oportunidade para que os profissionais e acadêmicos da odontologia pudessem atualizar os seus conhecimentos, acompanhar os últimos lançamentos do mercado e confraternizar-se com os colegas.

Desde o início, eu sabia que o trabalho não seria fácil, porém não imaginava o quão gratificante ele se tornaria. O evento teve a premissa de satisfazer os anseios de muitos acadêmicos e profissionais da odontologia e, pelo sucesso obtido, tivemos a certeza que o seu objetivo de contribuir para o crescimento e aprimoramento dos cirurgiões-dentistas do nosso Estado foi alcançado.

Agradeço o empenho de todos que contribuíram com a organização e realização desse evento. Agradeço a presença dos participantes que nos abrilhantaram com os seus trabalhos, como também a presença dos professores ministrantes dos cursos pela apresentação excepcional. Foi para todos nós um momento, não só de atualização, mas também de enriquecimento científico, e porque não dizer de encontro com antigos colegas e de reflexão. Saudações a todos.

Atenciosamente,



XII JORNADA PARAIBANA DE ODONTOLOGIA

07 e 08 de outubro

PRESIDENTE DA ABO – PB

Gustavo Gomes Agripino

PRESIDENTE DA XII JPO

Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho

SECRETARIA

Secretária-Geral: Keila Cristina Raposo Lucena

Maria de Fátima Gabínio Siqueira

Tânia Braga Ramos

Verônica Cabral dos Santos

TESOURARIA

Patrícia Meira Bento

Raquel Christina Barboza Gomes



XII JORNADA PARAIBANA DE ODONTOLOGIA

07 e 08 de outubro

Comissão Científica

- Presidente: Daliana Queiroga de Castro Gomes**
- Fernanda de Araújo Trigueiro
 - Manuel Antonio Gordón-Nuñez
 - Rosa Helena Wanderley Lacerda

Comissão Acadêmica

Ana Waleska Pessoa Barros
Aparecida Tharlla Leite de Caldas
Carlus Alberto Oliveira dos Santos
Emiliano Marinho dos Santos Junior
Érika Porto
Gélica Lima Granja
Jhonatan Thiago Lacerda Santos
José Witor de Macedo Santos
Juliana Calheiros Costa
Mariana Cavalcanti Lacerda
Miscileide Nunes da Silva
Pedro José Targino Ribeiro
Silvestre Estrela da Silva Junior
Renan Negromonte Ramalho



XII JORNADA PARAIBANA DE ODONTOLOGIA

07 e 08 de outubro

ANAIIS

Revista de Iniciação Científica em Odontologia

João Pessoa, vol. 14 n. 3, nov./dez., 2016

01

Hiperplasia Fibrosa idiopática: relato de caso clínico

Maria Eduarda Bené de Oliveira Sabino; Adimilson José da Silva Júnior; Riedel Frota Sá Nogueira Neves; Erika Calixto de Souza; Thalles Moreira Suassuna

Faculdade de Odontologia do Recife
mariaeduardabosabino@gmail.com

Introdução: A hiperplasia fibrosa inflamatória, nominada também por epúlide, pertence ao grupo das lesões benignas do tecido mole decorrentes de traumas crônicos de baixa intensidade. Frequentemente associada ao uso de uma prótese mal adaptada ou de origem idiopática, essa lesão acomete, preferencialmente, o sexo feminino, adultos de meia idade e mais velhos. É mais recorrente na região anterior da maxila e pode variar de flácida a consistente. Os tamanhos das lesões são desde hiperplasias com menos de um centímetro de diâmetro até lesões que envolvem a maior parte do comprimento do vestibulo (fundo de sulco), coloração semelhante ao tecido original, sendo geralmente assintomática. Esses fatores podem variar dependendo da intensidade da irritação e tempo de evolução da lesão. O presente trabalho tem por objetivo apresentar um caso raro de Hiperplasia Fibrosa idiopática em paciente infantil.

Relato de caso: Paciente TMS, 2 anos, gênero feminino, apresentando lesão em pré-maxila com cerca de 8 meses de evolução. Não referia dor ou sensibilidade à palpação, causou deslocamento do elemento 61, coloração e textura normal da mucosa alveolar e gengiva, consistência borrachoide e medindo cerca de 2,5 cm de comprimento. Lesão submetida a tratamento por biópsia excisional. Laudo histopatológico revelou massa de tecido conjuntivo fibroso denso recoberto por epitélio íntegro associada a discreta inflamação crônica. Paciente até o acompanhamento pós-operatório de 1 ano, não apresentou sinais de recidiva. **Conclusão:** Conclui-se que esta entidade em crianças é rara e que o tratamento cirúrgico permanece como de escolha pela sua efetividade para estes casos.

Descritores: Doenças da gengiva, Hiperplasia, Hiperplasia gengival

02

Tuberculose em linfonodo submandibular: um relato de caso

Érika Porto; Tony Santos Peixoto; Niebla Bezerra de Melo; Luana Samara Balduino de Sena; Cassiano Francisco Weege Nonaka; Robéria Lucia de Queiroz Figueiredo

Universidade Estadual da Paraíba
erikaporto1@gmail.com

Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa ocasionada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, que pode acometer não somente órgãos como pulmões, mas também outras estruturas como linfonodos.

Relato de Caso: Paciente do sexo masculino, 39 anos de idade, sem histórico de hábitos nocivos, encaminhado de uma Unidade de Saúde após identificação de um crescimento tumoral na região submandibular do lado esquerdo, consistência endurecida, apresentando leve mobilidade, evoluindo há dois meses e com ausência de sintomatologia dolorosa. Solicitou-se radiografia panorâmica, não demonstrando presença de alteração, e ultrassonografia da região, a qual demonstrou que o tumor apresentava a mesma densidade dos linfonodos regionais. Foi sugerido como hipótese diagnóstica a linfonodomegalia, e o paciente foi encaminhado para ambiente hospitalar, onde se realizou biópsia excisional, sendo a peça cirúrgica para avaliação histopatológica. Ao exame histopatológico, observou-se presença de inflamação crônica granulomatosa, células gigantes multinucleadas com núcleos dispostos na periferia das células, bem como áreas de fibrose e eosinofilia compatíveis com necrose caseosa. O caso foi diagnosticado como tuberculose linfonodal, solicitando-se ao paciente mais exames para avaliar o comprometimento de outros órgãos, entretanto, ele não retornou após a solicitação. **Conclusão:** A tuberculose continua sendo um agravo em saúde que necessita de acompanhamento e tratamento corretos. Cabe ao Cirurgião-Dentista ter conhecimento que tal doença que pode acometer não somente a cavidade oral, mas também linfonodos cervicais e desta forma fazer um correto diagnóstico e encaminhamento para tratamento.

Descritores: Tuberculose; Tuberculose dos Linfonodos; Saúde Bucal; Diagnóstico Diferencial; Doença Crônica.

03

Sífilis primária tratada com terapia fotodinâmica associada a antibióticoterapia: relato de caso clínico

Tayná Ribeiro Monteiro de Figueiredo; Lydiane dos Santos Dantas; Daliana Queiroga de Castro Gomes; Jozinete Vieira Pereira; Niebla Bezerra de Melo; Robéria Lúcia de Queiroz Figueiredo

Universidade Estadual da Paraíba
taynaribeirof@hotmail.com

Introdução: A sífilis é uma doença infecciosa causada pelo *Treponema pallidum*, transmitida de forma direta, por meio sexual, ou verticalmente, ou via transplacentária. A história natural da doença mostra evolução que alterna períodos de ativos com formas clínicas, imunológicas e histopatológicas distintas, a depender da fase: primária, secundária ou terciária. As lesões são comumente tratadas por meio da Penicilina, no entanto, faz-se necessária a pesquisa de terapêuticas alternativas, devido as consequências do uso abusivo de antibióticos bem como a atual dificuldade em erradicar micro-organismos resistentes. Uma das alternativas auxiliares é o uso da Terapia Fotodinâmica (TFD), que consiste em um fotossensibilizador não tóxico, ativado por uma fonte de luz, resultando em processos fotoquímicos e fotobiológicos, atingindo determinadas células alvas, como micro-organismos. **Relato do caso:** Paciente do sexo masculino, 56 anos, branco compareceu ao serviço apresentando fissuras em comissuras labiais, com áreas leucoplásicas, além de nódulo de 1,0 cm em pele, correspondente ao centro do lábio inferior, com superfície ulcerada e bordas endurecidas (cancro duro). O teste rápido confirmou a hipótese diagnóstica de sífilis, tendo o paciente iniciado o tratamento local com TFD. Após ao realizar exame para titulação do *Treponema pallidum*, confirmou-se a infecção. Em seguida, iniciou-se a terapia com penicilina benzatina. **Conclusão:** A TFD apresentou resultados promissores como auxiliar no combate às lesões de sífilis em cavidade oral, sendo considerado um método seguro como tratamento para acelerar a resolução das lesões associadas à infecção.

Descritores: Doenças sexualmente transmissíveis, Terapia fotodinâmica, Saúde bucal.

04

Assistência odontológica para pacientes com neoplasias de cabeça e pescoço

Jarmon de Pádua Ferreira Araújo; Wesley Vilar Azevedo; Alessandro Leite Cavalcanti; Liege Helena Freitas Fernandes

Universidade Estadual da Paraíba
jarmondepadua@gmail.com

Introdução: O câncer, considerado um problema de saúde pública, é uma das causas mais frequentes de mortes, ocupando a segunda maior causa dos óbitos por doença no Brasil. Os pacientes oncológicos submetidos ao tratamento, seja cirúrgico, quimioterápico ou radioterápico geralmente são acometidos por diversas afecções na cavidade bucal, entre as quais destacam-se a xerostomia, mucosite, disgeusia, trismo, candidose, cárie por radiação, necrose de tecido mole, entre outras. A prevenção e tratamento dessas complicações decorrentes da terapia antineoplásica é fundamental, por proporcionar maior conforto ao enfermo e minimizar as sequelas bucais do tratamento do câncer. Além da necessidade do preparo de boca, com remoção dos focos de infecção, que geralmente são agravados com a terapêutica, podendo limitar ou interromper o tratamento, o cirurgião dentista também é responsável pela intervenção educativa, conscientizando sobre a necessidade dos cuidados bucais, bem como orientando acerca dos fatores e hábitos de risco, atuando, ainda, na preservação desses pacientes, uma vez que os efeitos das terapias antineoplásicas podem se prolongar por até meses após o término do tratamento. **Objetivo:** Revisar, na literatura, o papel do cirurgião dentista na assistência à pacientes portadores de neoplasias de cabeça e pescoço. **Conclusão:** A necessidade da assistência odontológica para os pacientes em tratamento antineoplásico é uma realidade, tanto para prevenção, tratamento e controle da severidade das complicações bucais decorrentes das terapias, como no que se refere a uma melhor qualidade de vida dos mesmos.

Descritores: Saúde bucal, Neoplasias de cabeça e pescoço, Assistência odontológica

Descritores: Odontologia, Dentística, Lasers.

Câncer oral no Brasil: estimativa de incidência para o biênio 2016 – 2017

Rebeca Valeska Soares Pereira; Isabella Jardelino Dias; Jozinete Vieira Pereira; Robéria Lucia de Queiroz Figueiredo; Letícia Targino Campos; Daliana Queiroga de Castro Gomes



Universidade Estadual da Paraíba
rebecavaleska@gmail.com

Introdução: O Instituto Nacional de Câncer (INCA) é um órgão do Ministério da Saúde que desempenha importante função no desenvolvimento de ações preventivas e no controle do câncer. Dentre suas principais atribuições, destaca-se a constituição de um banco de dados com registros de todas as notificações relacionadas ao câncer oral em território nacional. Essas informações, divulgadas sob a forma de documentos reguladores e técnicos, são fundamentais para a formulação de estimativas de incidências e para impulsionar decisões estratégicas em todos os níveis de atenção à saúde. Estimase no ano de 2016 a ocorrência de 11.140 novos casos de câncer oral em homens e 4.350 em mulheres. Tais valores correspondem a um risco de 11,27 casos novos a cada 100 mil homens e 4,21 a cada 100 mil mulheres. **Objetivo:** Apresentar a estimativa do INCA sobre incidência de câncer oral no Brasil para o biênio 2016 - 2017, bem como divulgar medidas viáveis para o combate da doença. **Conclusão:** O monitoramento de casos de câncer é um relevante instrumento para a compreensão de fatores de risco e para o estabelecimento de ações de promoção em saúde. Dessa forma, as análises epidemiológicas fornecem informações e permitem que gestores, pesquisadores e demais profissionais de saúde tracem estratégias eficazes para o enfrentamento da doença.

Descritores: Neoplasias bucais; Epidemiologia; Saúde pública

Ameloblastoma mimetizando cisto botríóide em radiografia panorâmica

Karen Rayssa Borba Ribeiro; Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho; José Cadmo Wanderley Peregrino de Araújo Filho; Pedro José Targino Ribeiro; Bruna Isis da Silva Soares; Dmitry José de Santana Sarmento

Universidade Estadual da Paraíba, Araruna-PB, Brasil.
karen_borba@hotmail.com

Introdução: O ameloblastoma é um tumor odontogênico epitelial, benigno, com comportamento agressivo e de crescimento lento. Sua incidência é maior na região posterior de mandíbula, em adultos jovens, sem predileção por sexo, normalmente é assintomático e apresentando-se como lesões radiolúcidas uni ou multiloculares, podendo evoluir a grandes proporções causando perfurações em cortical óssea, deslocamento e reabsorções dentárias. O seu tratamento varia de uma simples enucleação, até a ressecção em bloco. **Relato de Caso:** O presente trabalho relata o caso de uma paciente do sexo feminino, feoderma, 45 anos, com queixa de aumento de volume localizada na região inferior da face do lado direito, próximo aos dentes 43 e 44. A lesão apresentava-se indolor e a mucosa normal. Radiograficamente, observou-se uma lesão radiolúcida multilocular entre as raízes dos dentes 43 e 44, causando afastamento das raízes destes elementos. A hipótese diagnóstica foi cisto botríóide. Realizou-se biópsia excisional e o diagnóstico histopatológico foi ameloblastoma. O paciente apresenta acompanhamento de 1 ano sem recidivas. **Conclusão:** Conclui-se que apesar das características clínicas e radiográficas serem indicativas de um diagnóstico como no presente caso, o exame histopatológico é indispensável para a determinação do diagnóstico final e possível conduta terapêutica.

Descritores: Ameloblastoma, Radiografia panorâmica, Diagnóstico.

Monitoramento do Acesso aos Serviços Odontológicos em município do Nordeste Brasileiro

Thayná Barboza Bezerra de Lima; Lígia Natália Sobreira Duarte Bezerra; Heloísa Raquel Ferreira Amorim; Déborah Ellen Wanderley Gomes; Renata de Souza Coelho Soares; Renata Cardoso Rocha-Madruga

Universidade Estadual da Paraíba
thayna_bbl@hotmail.com

Introdução: A avaliação da efetividade da Saúde Bucal (SB) dentro da Estratégia de Saúde da Família (ESF), monitoramento da evolução, implementação das políticas públicas de saúde e os resultados dos investimentos aplicados são de grande importância. Desigualdades de acesso aos serviços odontológicos no SUS entre as faixas etárias e entre as classes sociais vêm sendo constatadas. **Objetivo:** Avaliar o acesso aos serviços odontológicos em áreas cobertas pela ESF em Campina Grande – PB comparando as séries temporais dos anos de 2009 e 2014 de forma a monitorar a política nacional de Saúde Bucal neste município do nordeste brasileiro. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo quantitativo, analítico, com desenho do tipo transversal, de base populacional. Esta pesquisa foi submetida à análise do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) sob o CAAE: 20260313.1.0000.5187. **Resultados:** Observou-se aumento no número de indivíduos que, mesmo morando em áreas cobertas pela ESF, utilizaram o serviço odontológico particular. As variáveis que estavam associadas ao acesso em 2009, foram: Distrito Sanitário, idade, estado marital, renda do respondente, escolaridade, autopercepção e dor de dente (na vida e nos últimos 6 meses). Em 2014 estas mesmas variáveis permanecem associadas, exceto dor de dente na vida, surgindo a renda familiar como fator associado ao acesso neste mesmo ano. **Conclusão:** Pode-se inferir que a população, apesar de residir em área coberta pela ESF, ainda não deposita a credibilidade necessária no serviço público odontológico. O processo de trabalho das equipes da ESF precisa cumprir o princípio da Equidade em saúde.

Descritores: Estratégia saúde da família, Serviços de saúde bucal, Acesso aos serviços de saúde.

Adenoma pleomórfico em palato mole: relato de caso clínico

Andrezza Souto Fernandes de Sousa; Isabella Jardelino Dias; Polliana Muniz Alves; Luan Éverton Galdino Barnabé; Bárbara Vanessa de Brito Monteiro; Daliana Queiroga de Castro Gomes

Universidade Estadual da Paraíba.
andrezza_souto@hotmail.com

Introdução: O adenoma pleomórfico é o tumor benigno mais comum das glândulas salivares. Em casos de acometimento das glândulas salivares menores, possui maior incidência em palato, apresentando possibilidade de transformação maligna. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 29 anos de idade, procurou serviço especializado odontológico queixando-se de "caroço no céu da boca". Durante o exame físico intraoral, notou-se a presença de nódulo exofítico, sésil localizado em palato mole do lado direito, com coloração semelhante a mucosa, medindo aproximadamente 2,0 cm de diâmetro, assintomático, contornos bem definidos, consistência mole, com história evolutiva de seis meses. Diante do diagnóstico clínico de adenoma pleomórfico, fez-se uma biópsia incisional, que confirmou a hipótese diagnóstica. Em seguida, foi realizada remoção cirúrgica da lesão com o auxílio do laser diodo de alta intensidade, obtendo-se o diagnóstico final de adenoma pleomórfico. **Conclusão:** O caso encontra-se em preservação para avaliação periódica de possível recidiva da lesão. Ressalta-se, portanto, a importância do diagnóstico precoce como instrumento efetivo para tratamentos menos invasivos e prognósticos mais favoráveis.

Descritores: Adenoma, Diagnóstico, Saúde bucal.

Pedro José Targino Ribeiro; Karen Rayssa Borba Ribeiro; Emanuel Sávio De Souza Andrade; Gabriella de Vasconcelos Neves; Lucas Emmanuell de Moraes Neves; Fernando Antônio Portela da Cunha Filho

Universidade Estadual da Paraíba
targino9@gmail.com

Introdução: Os caninos superiores permanentes, depois dos terceiros molares, apresentam maior ocorrência de impactoção especialmente na região palatina. Desta forma, se faz necessário em alguns casos sua remoção cirúrgica. A comunicação buco-nasal é uma das complicações cirúrgicas em extrações dentárias de caninos superiores localizados no palato, que ocorre devido à íntima relação das raízes destes com o assoalho da cavidade nasal. **Relato de Caso:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente de 43 anos, leucoderma, que se apresentou em clínica particular após exodontia malsucedida do canino (23) localizado no palato que culminou em uma comunicação buco-nasal. Inicialmente realizou-se um retalho palatino com o objetivo de fechamento da comunicação, no entanto, não houve sucesso. Então optou-se por realizar um descolamento do palato e instalação de uma malha de titânio fixada com 4 parafusos. **Conclusão:** O paciente evoluiu sem complicações e pode-se notar o fechamento da comunicação buco-nasal. O tratamento com a malha de titânio mostrou-se efetivo para o fechamento desta íntima relação.

Descritores: Iatrogenia, Cirurgia bucal, Extração dentária.

Raissa Braz de Macêdo; Cleice Barbosa Bezerra; Roberia Lúcia de Queiroz Figueiredo; Pollianna Muniz Alves; Daliana Queiroga de Castro Gomes; Jozinete Vieira Pereira

Universidade Estadual da Paraíba
raissa.braz.macedo@hotmail.com

Introdução: O projeto “Saúde bucal aplicada à oncologia – SBONCO” foi criado sob a perspectiva de garantir uma melhor qualidade de vida e a adoção de hábitos adequados de higiene bucal para pacientes portadores de câncer. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo relatar as experiências vivenciadas por graduandos do Curso de Odontologia, priorizando a assistência especializada à atenção das necessidades odontológicas de pacientes portadores de câncer na região de cabeça e pescoço, assistidos em hospitais de câncer da Paraíba. **Relato de experiência:** O atendimento ao é dividido em três fases: educativa/preventiva; higiene bucal e autoexame de boca e atendimento clínico, sendo os pacientes assistidos no perioperatório do tratamento oncológico, possibilitando a redução da frequência e severidade das complicações orais que podem ocorrer na cavidade bucal e orofaringe; manutenção da saúde bucal: após o término do tratamento odontológico, os pacientes são convidados a retornar periodicamente para que haja o acompanhamento do quadro clínico e verificar a necessidade de novas orientações. **Conclusão:** O Serviço é considerado referência no Estado, uma vez que permite a formação e a capacitação de alunos, e possibilita suas reflexões baseadas na experiência e no conhecimento produzido e acumulado, favorecendo a realização de pesquisas com qualidade, rigor científico e colaborando para a geração de resultados que apresentam aplicação clínica, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida do paciente durante a terapia antineoplásica e após o seu término.

Descritores: Câncer bucal, Qualidade de vida, Odontologia.

Daniel Gouveia da Silva; Matheus Soares Mota; Pedro Augusto Batista de Andrade; Rodrigo Gadelha Vasconcelos; Roberto Randenberg de Araújo Silva; Marcelo Gadelha Vasconcelos

Universidade Estadual da Paraíba
danielgouveia22@yahoo.com.br

Introdução: Os odontomas são tumores benignos de origem odontogênica que apresentam crescimento lento e são formados por esmalte, dentina, cimento e tecido pulpar, e representam aproximadamente 22% dos tumores odontogênicos. Os odontomas são os tipos mais frequentes de tumores odontogênicos, sendo considerados mais como anomalias de desenvolvimento (hamartomas) do que neoplasias verdadeiras. A etiologia dos odontomas é desconhecida, entretanto trauma local, infecção e fatores genéticos têm sido sugeridos. Do ponto de vista clínico-radiográfico e histopatológico, existem dois tipos de odontomas: o complexo e o composto. No tipo complexo, os tecidos dentários são bem formados, porém dispostos em um padrão desordenado; no odontoma composto, os tecidos assemelham-se anatomicamente com um dente. A frequência de odontomas compostos é maior que de odontomas complexos, não existindo predileção por sexo e raças. Estes tumores ocorrem com mais frequência na maxila que na mandíbula, embora possam ser encontrados em qualquer região dos maxilares. Clinicamente, os odontomas são, em sua maioria, assintomáticos, sendo descobertos, na maioria das vezes, em exames radiográficos de rotina. **Objetivo:** Discorrer sobre os principais achados radiográficos e histopatológicos, que identificam os odontomas complexos e compostos, e seus possíveis tratamentos. **Conclusão:** Embora sejam frequentemente diagnosticados com base nos achados radiográficos, o exame histopatológico é de fundamental importância para o diagnóstico definitivo. A falha no diagnóstico e tratamento, bem como o atraso na remoção desta patologia, poderá causar alterações de ordem estética, fonética e alterações oclusais.

Descritores: Odontoma, Anormalidades dentárias, Diagnóstico

Thiago Porto Gomes; Anne Kécia dos Santos Balbino; Waldênia Pereira Freire

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
thiagoporto_00@hotmail.com

Introdução: O controle de infecções no consultório odontológico por meio de barreiras como a antisepsia, diminui ou destrói o número de microrganismos patogênicos, que contamina o campo operatório e o ambiente do consultório. Algumas medidas visam minimizar o risco de transmissão de infecções na prática odontológica, e a higienização das mãos é uma delas, considerada a mais simples e também importante no pré-operatório. Segundo orientações da ANVISA, os profissionais devem usar água e sabão, preparação alcoólica e antissépticos. A antisepsia é o método através do qual se impede a proliferação de microrganismos em tecidos vivos com o uso de substâncias químicas, os antissépticos, usadas como bactericidas ou bacteriostáticos. Para desinfecção em procedimentos mais demorados, especialmente cirúrgicos, deve-se optar por solução alcoólica ou aquosa de iodopovidona a 10%. É empregado na antisepsia e degermação das mãos e braços da equipe cirúrgica; tem ação contra bactérias, fungos, vírus, protozoários e micobactérias. É um antisséptico seguro e que não induz a seleção de bactérias resistentes. **Objetivo:** Fazer uma revisão da literatura sobre a importância da utilização da Iodopovidona como antisséptico na higienização das mãos no pré-operatório odontológico. **Conclusão:** Microrganismos podem multiplicar-se rapidamente na pele das mãos umedecidas sob as luvas, mesmo se estas forem degermadas apenas com detergentes e sem o uso de antissépticos. O iodopovidona tem sido o antisséptico cujas evidências científicas revelam sua importante ação na parede celular dos microrganismos, causando alterações na síntese protéica e atuando com eficácia na higienização das mãos.

Descritores: Odontologia, Antissepsia, Controle de infecções

Isis Morais Bezerra; Keila Raposo Lucena; Raquel Christina Barboza Gomes; Verônica Cabral dos Santos

Associação Brasileira de Odontologia - PB
isismoraisbezerra@hotmail.com

Introdução: O uso de cianoacrilato para fechamento de incisões cresce a cada dia nas áreas médica e odontológica. Os cianoacrilatos são substâncias líquidas, de baixa viscosidade, incolor, sendo diferenciadas pelo comprimento da cadeia lateral. O etil-cianoacrilato é bastante utilizado devido ao tamanho de sua cadeia lateral, fator determinante de toxicidade, além de suas vantagens como biocompatibilidade com os tecidos bucais, fácil aplicação, efeito hemostático substituindo suturas, melhor aceitação em pacientes especiais e crianças, entre outras. Na odontologia, em particular na periodontia, o cianoacrilato tem boa aplicabilidade em cirurgias a nível de mucosa alveolar, gengiva inserida e em áreas de rebordo. A ulectomia consiste em um procedimento cirúrgico para eliminação dos tecidos que recobrem a face incisal/oclusal de um dente decíduo ou permanente não irrompido, permitindo que este dente ocupe seu devido espaço na arcada dentária. É indicada nos casos de retardo na erupção dentária e quando há incômodo na área afetada.

Relato de caso: Paciente do gênero masculino, 08 anos, procurou atendimento odontológico na ABO João Pessoa, apresentando ausência dos elementos dentários 11 e 21. Durante a anamnese, observou-se que os elementos dentários estavam cobertos por tecido gengival e por isso o tratamento escolhido foi a ulectomia. Foi realizada assepsia da cavidade bucal com digluconato de clorexidina 0,12%, anestesia tópica com gel de Benzocaina e anestesia infiltrativa com Lidocaina 2% com Epinefrina 1:1, incisão com lâmina 15C em bisel externo na mucosa gengival dos elementos dentários 11 e 21, remoção do tecido incisado para exposição das coroas clínicas, aplicação do etil-cianoacrilato e aplicação de cimento cirúrgico (Pericem, Technew). **Conclusão:** A ulectomia consiste em um tratamento conservador que auxilia a erupção dos elementos dentários, permitindo o desenvolvimento estético-funcional das arcadas dentárias. A aplicação do etil-cianoacrilato foi de grande importância pela homeostase imediata, além de auxiliar na retenção do cimento cirúrgico sem efeitos adversos.

Descritores: Odontologia, Periodontia, Cirurgia.

Carlos Alberto Oliveira dos Santos; Aparecida Tharlle Leite de Caldas; Suellen de Lima Mendes; Fernanda Lourenção Bright; Denise Madalena Palomari Spolidori; Rosa Virginia Dutra de Oliveira

Centro Universitário de João Pessoa
carlusodonto@gmail.com

Introdução: O consumo frequente de açúcares e a presença de *Streptococcus mutans* e *Streptococcus sobrinus* estão correlacionados com maior experiência de cárie. Objetivo: Elucidar o efeito de diferentes carboidratos fermentáveis na biomassa e acidogenicidade de biofilmes formados por *S. mutans* e *S. sobrinus*.

Metodologia: Biofilmes única e dupla-espécie de *S. mutans* ATCC 25175 e *S. sobrinus* ATCC 27607 em concentrações iguais cresceram no fundo de placas de microtitulação por 24 h a 37° C em microaerofilia. Maltose, sacarose, glicose e lactose foram adicionados a 2%. BHI caldo (0,2% glicose) foi usado como controle negativo. Acidogenicidade foi avaliada por meio da medição do pH do meio de cultura após 24 h, imediatamente após troca de meio e nas próximas 1 h e 2 h. Coloração por cristal violeta foi usada como indicador do total de biomassa aderida, após 24 h de incubação. Os dados foram analisados por teste ANOVA two way e Teste de Bonferroni. O nível de significância foi de 5%. **Resultados:** Todos os carboidratos resultaram em maior formação de biomassa em ambos os tipos de biofilme (única ou dupla-espécie), quando comparado ao grupo controle. Sacarose, lactose e maltose mostraram maior acidogenicidade que o grupo controle após 24 h nos biofilmes única ou dupla-espécie, apenas após 24 h. **Conclusão:** Os achados indicam que o tipo de biofilme (única ou dupla-espécie) e o tipo de carboidrato usado podem influenciar tanto na quantidade de biomassa formada quanto na taxa de redução do pH.

Descritores: Biofilme, Biomassa, *Streptococcus mutans*.

Mauro Abrantes Filho; Gabrielle Stella Dantas Barbosa; Vinícius Chaves Reinaldo de Souza; Ingrid Claudino Ribeiro; Keila Cristina Raposo Lucena; Rachel Cristina de Queiroz Pinheiro



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA
maurinho.abrantes@gmail.com

Introdução: A candidíase bucal é uma infecção fúngica produzida pelos micro-organismos *Candida sp*, sendo a espécie mais comumente encontrada a *Candida albicans*. Estes fungos habitam normalmente as mucosas e só causam a doença quando existem condições que favoreçam seu crescimento como: o estado imunológico do hospedeiro, o meio da mucosa bucal e a resistência da *Candida albicans*.

Relato de caso: Paciente sexo masculino, 57 anos, HIV⁺ e portador de tuberculose, interno no Complexo Hospitalar Clementino Fraga, apresentava a lesão de candidíase bucal na mucosa jugal, bordas e dorso da língua. Após a aceitação do paciente em participar do procedimento, foi passado uma gaze embebida com a substância violeta genciana a 1% sobre as lesões, onde esperou 5 minutos (tempo de pré-irradiação), em seguida aplicou-se o laser de baixa potência com dose 100J/cm², em uma distância de 1 cm por ponto em toda extensão da lesão, de modo pontual, com o spot encostado nas lesões, durante 30 segundos a cada aplicação. **Conclusão:** O tratamento realizado foi eficaz, pois a associação de um agente fotossensibilizante (violeta genciana) com o laser de baixa potência causa uma destruição seletiva das células da lesão.

Descritores: Candidíase Bucal, Laser, Terapia fotodinâmica, Fotossensibilizante

Jamille de Souza Silva; Rayane Mayara de Freitas Magalhães; Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho; Mara Ilka Holanda Marques Medeiros de Lucena

Centro Universitário de João Pessoa
jamillys@gmail.com

Introdução: A Odontologia é a ciência que estuda, realiza diagnóstico, trata doenças, promove reabilitação, devolve função, estética, fonética além de proporcionar bem-estar social ao indivíduo. Compreende além dos dentes, a cavidade oral e seus anexos, sendo capaz de realizar a avaliação do paciente como um todo de forma crítica e reflexiva baseada em conhecimentos científicos previamente obtidos. No âmbito das especialidades, a Odontologia Legal é a área que faz referência à pesquisa de ocorrências, na realização de perícias, emissão de documentos e identificação de indivíduos. Além da relação da Odontologia legal com o direito especificamente na prestação de serviços à justiça, existem outros vínculos existentes da prática do Cirurgião-dentista clínico com o Direito que são importantes para compreender a interação entre essas diferentes áreas de conhecimento. Entre os elos existentes estão as diversas legislações que regulam a atividade da profissão, o Processo Civil e Penal, o Código de Direito do Consumidor, o Código de Ética Odontológica, sendo através destes que a maior parte dessa interação acontece. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é evidenciar as relações existentes entre a Odontologia e a ciência do Direito. **Conclusão:** Conclui-se que é de fundamental importância os conhecimentos relacionados à Odontologia e o Direito, não se restringindo apenas a Odontologia legal e sim abrangendo a ciência como um todo para que a partir da compreensão das leis e resoluções que regem a prática odontológica possa ser possível exercer a função clínica ou pericial de forma correta do ponto de vista legal e ético.

Descritores: Odontologia legal, Ética, Responsabilidade Civil

Granulomas piogênicos em grandes proporções: relato de casos em maxila e mandíbula

Andressa Martins de Araújo Melo; Cleice Barbosa Bezerra; Giderlania Brito Silva de Medeiros; Cassiano Francisco Weege Nonaka, Daliana Queiroga de Castro Gomes; Jozinete Vieira Pereira

Universidade Estadual da Paraíba
andressamam25@gmail.com

Introdução: O granuloma piogênico é uma lesão benigna constituída por tecido de granulação que se origina no tecido conjuntivo da pele ou da membrana mucosa. Considerada uma lesão reacional e multifatorial relacionada a traumas e má higiene bucal. Clinicamente, apresenta-se como uma massa tecidual plana ou lobulada usualmente pedunculada. A coloração varia da rosa à vermelha; indolor; localiza-se com maior frequência na gengiva, seguido de lábios, língua e mucosa jugal. Acomete mais crianças e adultos jovens. O tratamento consiste na remoção cirúrgica conservadora, para lesões gengivais, a excisão deve ser estendida para a região superperióstica de modo a prevenir a recidiva da lesão. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 87, procurou o serviço com queixa de lesões na cavidade bucal em região de maxila (LD) e mandíbula (LE), com sintomatologia dolorosa. Relatou-se que as lesões apareceram há aproximadamente seis meses. Clinicamente, observou-se nódulos exofíticos, sésseis, com superfícies lobuladas, coloração arroxeada e consistência firme à palpação, localizadas envolvendo a gengiva vestibular, palatina e lingual dos dentes 18 e 34, respectivamente, medindo aproximadamente 2,0cmx2,0cm de diâmetro. Observou-se mobilidade em ambos os dentes. O diagnóstico sugerido foi de Granuloma Piogênico, a qual foi confirmada pelo exame histopatológico, após realização de biópsia incisional. Dessa forma, optou-se por tratamento cirúrgico para remoção completa das lesões. **Conclusão:** O diagnóstico precoce é imprescindível para o correto tratamento, como também a retirada de fatores irritantes e orientações de higiene bucal ao paciente, evitando-se a recidiva da lesão.

Descritores: Granuloma piogênico, Fatores irritativos, Saúde bucal.

Caracterização dos percentuais de índice de placa em pacientes usuários de aparelhos ortodônticos fixo: revisão de literatura

Márcio Rijoan Albuquerque Cavalcante; Henrique Miguel de Lima Silva; Danielli Cristina de Lima Silva; Keila Cristina Raposo Lucena

Universidade Federal da Paraíba
keila.raposo@gmail.com

Introdução: O presente artigo tem como principal objetivo analisar o índice de placa bacteriana (IPB) em pacientes usuários de aparelhos ortodônticos fixo decorrentes de processos de higienização inadequados e/ou insuficientes. **Objetivos:** Para isto, realizou-se uma revisão sistemática, com intuito de analisar trabalhos publicados no período entre 2005 e 2015 na base de dados Scielo. Selecionou-se quatro descritores com base no tema proposto e após a aplicação dos mesmos, 08 artigos. Buscou-se analisar percentuais de índice de placa bacteriana em pacientes usuários de aparelhos ortodônticos fixo a partir dos trabalhos analisados; refletir sobre a relação higienização bucal e acúmulo de placa bacteriana; bem como sobre a importância da higienização bucal em pacientes usuários de aparelho ortodôntico fixo. Espera-se com isto, contribuir para o desenvolvimento de técnicas sobre higienização dentro de uma perspectiva crítico/prática que, por sua vez, muda o cuidado com a saúde bucal do paciente em tratamento. **Conclusão:** Conclui-se que o acúmulo de placa bacteriana está diretamente relacionado a má higienização, cabendo ao ortodontista motivar; orientar e direcionar quanto aos cuidados de saúde bucal, bem como dos percentuais que são diretamente proporcionais ao tempo entre a higienização bucal.

Descritores: Biofilme, Higienização, Periodontia, Saúde Bucal

O papel da estimativa de idade na identificação de indivíduos

Rayane Mayara de Freitas Magalhães; Jamille de Souza Silva; Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho; Mara Ilka Holanda Marques Medeiros de Lucena



Centro Universitário de João Pessoa
rayanemfm@hotmail.com

Introdução: A estimativa de idade é um dado importante no auxílio do processo pericial, pois pode ajudar na identificação de cadáveres e esqueletos, quando outros dados que seriam necessários não estão presentes, atuando de modo coadjuvante. Os métodos mais utilizados para este fim são os baseados no desenvolvimento ósseo e dentário dos indivíduos. A idade estimada de um indivíduo pode ser determinada, desde que o profissional tome por base em sua análise as três fases que compreendem o ciclo de vida, que são a fase do desenvolvimento progressivo, a fase da estabilização desse desenvolvimento e o envelhecimento ou regressão desse processo. Os elementos dentários, por sofrerem pouca ou quase nenhuma interferência das alterações dos fatores sistêmicos, surgem como elementos periciáveis que tendem a levar a resultados mais reais. Esse tipo de identificação apresenta características ímpares, fornecendo informações essenciais em razão das peculiaridades dos elementos dentários presentes, principalmente por serem tidos como os órgãos mais duráveis do corpo. Essa avaliação pode ser realizada por exame direto, um exame clínico detalhado e minucioso, ou o exame indireto, através da análise de radiografias intra e extrabucais, buscando comparação com os dados colhidos por meio do exame direto. **Objetivo:** Ressaltar a importância do método de estimativa de idade na Odontologia Legal como meio de identificação de indivíduos. **Conclusão:** O Cirurgião Dentista como profissional habilitado na área de identificação judicial dispõe de meios bastante eficazes para tal, devendo aplicá-los de forma segura para que possam ajudar a justiça na conclusão de cada caso.

Descritores: Odontologia legal, Estimativa, Arcada dentária, Radiografia panorâmica.

Fluorose óssea: revisão integrativa da doença

Gabrielle Stella Dantas Barbosa; Maria Soraya Pereira Franco Adriano; Mauro Abrantes Filho; Osman Lucena Feliz de Oliveira Júnior; Rayanne Rilka Pereira da Silva; Consuelo Fernanda Macedo de Souza



Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
gabi-barbosa1@hotmail.com

Introdução: A fluorose óssea é uma doença metabólica crônica de difícil diagnóstico, causada pelo excesso de ingestão de fluoreto, podendo levar a deformidades ósseas. Um dos problemas encontrados para a realização do diagnóstico dessa patologia é que os sinais pré-clínicos se assemelham a de outras doenças como artrite. Além disso, informações sobre a mesma incluindo as manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento são desconhecidos da maioria dos profissionais de saúde. Para a realização do estudo, optou-se pelo método de revisão integrativa de literatura, o qual tem o potencial de desempenhar um importante papel na prática baseada em evidências na aplicabilidade dos resultados deste trabalho para a Medicina. Para tanto, foram utilizados os seguintes descritores: fluorosis skeletal (fluorose esquelética), bone fluorosis (fluorose óssea), chronic fluorosis (fluorose crônica) e systemic fluoride (fluoreto sistêmico); as bases de dados consultadas foram PubMed, LILACS e SciELO, no período de 01/02/1990 a 01/02/2015. Os resultados foram obtidos através da seleção de 57 artigos, por meio de leitura minuciosa, crítica e reflexiva dos textos obedecendo aos critérios de inclusão, seguida da organização de quadros sinóticos dos dados obtidos, assim foram selecionados para a discussão dessa temática 5 artigos. **Objetivo:** Apontar as características clínicas, diagnóstico e tratamento dessa patologia. **Conclusão:** Concluiu-se que essa doença é desconhecida no Brasil, embora existam relatos de área endêmica na Paraíba, e esta pode ser considerada um problema de saúde pública.

Descritores: Saúde Bucal, Toxicidade crônica, Diagnóstico diferencial

Conhecimento dos acadêmicos de odontologia frente aos traumatismos dentário do tipo avulsão em dentes permanentes

Aparecida Tharlla Leite de Caldas; Carlus Alberto Oliveira dos Santos; Cláudia Meira Ribeiro Salviano; Eliane Medeiros Serpa; Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega; Fernanda de Araújo Trigueiro Campos



Centro Universitário de João Pessoa
cida.tcharlla@gmail.com

Introdução: Traumatismo dentoalveolar é a completa separação do elemento dentário de seu alvéolo, rompendo assim todas as fibras do ligamento periodontal, atualmente vêm se comprovando que o traumatismo dentário é o mais ressaltante dos fatores etiológicos responsáveis pela perda de grande número de dentes, mesmo que as condições não sejam favoráveis, o reimplante do dente é a conduta adequada a se tomar, sendo crucial para favorecer a permanência do elemento dentário na cavidade oral. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos acadêmicos quanto ao traumatismo dentário do tipo avulsão em dentes permanentes, avaliando o conceito e as condutas. **Metodologia:** Após recebimento do parecer Nº 1.097.335 do Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de João Pessoa CEP/UNIPÊ. **Metodologia:** Foi aplicado um questionário a 215 acadêmicos do curso de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa contendo 12 questões que atendiam aos objetivos da pesquisa. **Resultados:** Observou-se que, diante as variáveis de período, sexo e idade, os acadêmicos de faixa etária mediana, sexo feminino e concluintes do 10º período, demonstraram maior conhecimento sendo mais assertivos nas respostas do questionário. **Conclusão:** Os acadêmicos de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa possuem conhecimento satisfatório frente a um traumatismo do tipo avulsão em dentes permanentes, porém ainda é indicada a inclusão de palestras educativas, seminários, aprimoramento das técnicas de ensino para uma melhor fixação do conteúdo e elevação do aprendizado.

Descritores: Odontologia, Avulsão dentária, Traumatismos dentários.

Relato de caso: papiloma escamoso

Ana Waleska Pessoa Barros; Sheyla Kátia Lúcio Dornelas Martins; Cassiano Francisco Weege Nonaka; Bárbara Vanessa de Brito Monteiro; Daliana Queiroga de Castro Gomes; Jozinete Vieira Pereira

Universidade Estadual da Paraíba
anawpbarros@gmail.com

Introdução: O papiloma escamoso é uma proliferação benigna do epitélio escamoso estratificado que resulta em uma massa papilar ou verrucosa. Provavelmente induzida pelo papilomavírus humano. A lesão é mais prevalente em crianças podendo ocorrer em adultos, localizados preferencialmente na língua, lábios e palato mole, cujo tratamento é cirúrgico conservador. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 15 anos de idade, queixando-se de uma "lesão no céu da boca há mais de dois anos" (SIP), ao exame físico intraoral, observou-se um nódulo exofítico, pediculado, superfície rugosa, consistência mole, limites bem definidos e de coloração semelhante à mucosa normal. A lesão apresentou-se localizada no palato duro, com aproximadamente 1,0 centímetro de diâmetro. A hipótese diagnóstica sugerida foi de papiloma escamoso. Ao exame histopatológico evidenciou-se epitélio pavimentoso estratificado disposto sob a forma de numerosas projeções digitiformes, recobertas por camada de paracراتina de espessura variável e exibindo focos de hiper cromatismo nuclear em células da camada basal, concluindo desta forma o caso em papiloma escamoso oral. **Conclusão:** O papiloma escamoso pode ser confundido com outras lesões que acometem a cavidade bucal, como a verruga vulgar, condiloma acuminado e xantoma verruciforme, o diagnóstico clínico associado às características histopatológicas torna-se imprescindível na determinação diagnóstica e consequente definição do plano de tratamento.

Descritores: Papiloma, Patologia bucal, HPV; Diagnóstico diferencial, Saúde bucal

Fenômeno de extravasamento de muco: relato de dois casos clínicos

Vinicius Rodrigues da Silva; Cassiano Francisco Weege Nonaka; Rodolfo de Abreu Carolino; Luana Samara Balduino de Sena; Robéria Lucia de Queiroz Figueiredo; Rebeca Cecília Vieira de Souza

Universidade Estadual da Paraíba
viniciusrodrigues.od@gmail.com

Relato de caso: Pacientes com 25 anos de idade e 12 anos de idade, ambos do sexo masculino, procuraram o serviço de odontologia da UEPB, com queixa de um aumento de volume no lábio inferior que regride e recidiva periodicamente. Ao exame clínico, constatou-se a presença de uma lesão nodular/bolhosa, séssil, de coloração semelhante à da mucosa e preenchida por líquido transparente que se assemelhava a saliva. Sob hipótese diagnóstica de Mucocele, procedeu-se a realização de uma biópsia excisional e os espécimes foram encaminhados para análise histopatológica. **Conclusão:** Os laudos histopatológicos concluíram que se tratava de um fenômeno de extravasamento de muco e os pacientes foram acompanhados para o tratamento de eventuais recidivas.

Descritores: Mucocele, Doenças das glândulas salivares, Patologia oral.

O uso do laser como terapia complementar no tratamento da disfunção temporomandibular (DTM)

Gertrud'yara Silva Pinheiro; Ana Luiza Dinoá Abrantes; Isaac Wilson Pereira de Almeida; Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão; Carmen Lúcia Soares Gomes de Medeiros

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
gertrud_yara@hotmail.com

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) é um problema multifatorial que acomete os músculos da região da face, cabeça e pescoço, sobretudo, os músculos da mastigação; conseqüentemente, o tratamento para a DTM é multidisciplinar envolvendo a participação de uma diversidade de profissionais (médico, cirurgião dentista, psicólogo, fisioterapeuta, entre outros), bem como, uma variedade de planos de tratamento. **Objetivo:** o presente trabalho tem como objetivo discutir, com bases nos artigos mais recentes sobre o assunto, o uso do laser como terapia complementar no tratamento da DTM, destacando os benefícios dessa terapia no alívio da sintomatologia dolorosa e no processo de cicatrização tecidual. **Conclusão:** Essas constatações pressupõem que os avanços tecnológicos referente a utilização do laser como terapia complementar, do ponto de vista, multidisciplinar, vem ganhando cada vez mais espaço na escolha dos planos de tratamento, proporcionando recursos menos invasivos para o alívio da dor, em detrimento do uso de medicamentos, o que revela um ganho significativo tanto para o profissional, visto que, o uso do laser é um investimento de baixo custo, fácil manipulação, com resultado visíveis relativamente rápidos, como para o paciente, sobretudo para aqueles que não respondem mais a terapia medicamentosa.

Descritores: Terapia a laser, Dor orofacial, Articulação temporomandibular

Banco de dentes humanos odontologia UEPB – Araruna

Pedro Augusto Batista de Andrade; Daniel Gouveia da Silva; Sabrina Sanily Guedes Leite; Ingridy Vanessa dos Santos Silva; Joabe dos Santos Pereira; Sandra Aparecida Marinho

Universidade Estadual da Paraíba
paugusto784@gmail.com

Introdução: As atividades desenvolvidas no curso de Odontologia inserem-se em três planos integrados: ensino, pesquisa e extensão. Nessas atividades, há a necessidade de utilização de dentes humanos, reconhecidos como órgãos dentários, e, portanto, submetido à Lei de Transplantes Brasileira. Sendo o dente um órgão, sua origem deve ser conhecida e a fonte legalizada para o fornecimento dos mesmos é o Banco de Dentes Humanos (BDH). **Relato de experiência:** O objetivo deste projeto é consolidar a implantação de um órgão pertencente à Faculdade de Odontologia da UEPB, Campus VIII, com intuito de fornecer dentes em aulas laboratoriais, pesquisas e uso clínico. O BDH responsabiliza-se pela arrecadação, desinfecção, separação, preservação, estocagem, empréstimo e administração dos dentes doados. O banco também se compromete em desempenhar um papel social, conscientizando a população da importância do dente como um órgão e estimulando a população sobre a importância da doação de dentes. O acervo do BDH constava de 783 dentes, no ano de 2015. Destes, 411 dentes foram doados por cirurgiões dentistas e 372 dentes foram doados e cedidos ao componente curricular da Morfofisiologia. Nesse mesmo ano, foram cedidos para pesquisa 61 dentes. No ano de 2016, foram doados por cirurgiões dentistas 146 dentes e 11 dentes por pacientes atendidos na UEPB. Além disso, foram emprestados 107 dentes para o Componente Curricular Endodontia. **Conclusão:** O BDH possui uma importante função na legalização do uso de dentes, combatendo assim o tráfico de órgãos e incentivando a doação dos mesmos.

Descritores: Dente, Exposição a agentes Biológicos, Obtenção de tecidos e órgãos

Pênfigo Vulgar em Mucosa Oral: Relato de Caso Perfil dos concluintes de odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (2016)

Wellton Moreira da Silva; Jeanne Paula Ferreira de Oliveira Querino; Rebeca Valeska Soares Pereira; Wesley Vilar de Azevedo; Geïsa Aiane de Moraes Sampaio

Universidade Estadual da Paraíba
welltonmoreira@gmail.com

Objetivo: Identificar o perfil sociodemográfico dos estudantes do último ano de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba em 2016, os motivos que os levaram a optar pela Odontologia, a satisfação com o curso, suas perspectivas de trabalho e pós-graduação. **Metodologia:** Após aprovação no CEP/UEPB (nº1.577.991), uma amostra de 60 estudantes foi avaliada através da aplicação de questionário semiestruturado. **Resultados:** os resultados mostraram que os formandos em Odontologia da UEPB, eram em sua maioria, mulheres, jovens, solteiros, sem filhos, naturais do estado da Paraíba, com renda familiar mensal de 3 a 5 salários mínimos e sem incentivo profissional familiar. Seus pais tinham alto nível de escolaridade e estavam inseridos no mercado de trabalho. Ingressaram ainda muito jovens no curso e mostraram-se satisfeitos com a opção pela Odontologia. Os motivos que os levaram a optar pela profissão foram à realização pessoal e profissional, seguida por outros interesses e influências de profissionais dentistas. Poucos estudantes referiram reprovação ou trancamento de matrícula no curso por algum período. A grande maioria dos estudantes avaliou o curso de graduação de Odontologia da UEPB como bom ou ótimo e consideraram adequado o tempo de curso. Pretendem, em sua maioria, trabalhar no serviço público e privado, fazer pós-graduação, principalmente especialização. **Conclusão:** Os achados encontrados permitiram identificar o perfil do formando em Odontologia da UEPB em 2016. Recomenda-se o acompanhamento permanente dos formandos como um importante instrumento de monitoramento tanto dos estudantes quanto do desenvolvimento do currículo integrado vigente no curso.

Descritores: Odontologia, Educação superior, Estudantes de odontologia.

Relato de experiência do estágio supervisionado extramuros em odontologia: entre crenças e percepções

Márcio Rijoan Albuquerque Cavalcante; Henrique Miguel de Lima Silva; Danielli Cristina de Lima Silva; Keila Cristina Raposo Lucena



Universidade Estadual da Paraíba
keila.raposo@gmail.com

Objetivo: O presente artigo propõe-se relatar experiências do estágio supervisionado extramuros do curso de odontologia de uma faculdade particular do estado da Paraíba no Sistema Único de Saúde (SUS). **Relato de experiência:** Buscamos refletir sobre a atuação do graduando dentro e fora da universidade, em uma perspectiva crítica e formativa, bem como a partir das atividades realizadas no campo de estágio, sob orientação do professor e o profissional do estágio. Desenvolvendo atividades que compreendam atendimento clínico individual, planejamento e objetivos condizentes com a realidade local, bem como ações de forma coletivas para prevenção de doenças bucais e seus adequados tratamentos. Procuramos ainda analisar como as nossas crenças se efetivam na prática a partir dos estudos da Psicologia da Saúde (SOARES, 2010), da Saúde Coletiva (SILVA, 2009) e a clínica cirúrgica (HUPP, 2009). Partimos do pressuposto que o espaço do estágio fora dos muros universitários contribui diretamente na formação do profissional odontólogo, para uma visão crítica dos contextos de atuação profissional. **Conclusão:** Percebemos que nossa atuação nesse espaço foi indispensável na ampliação de nossa percepção da prática odontológica dentro da saúde pública, revelando diversas possibilidades de atuações para o acadêmico de odontologia e, sendo assim uma grande contribuição em nossa formação profissional.

Descritores: Estágio, Educação, Estudante de odontologia, Sistema único de saúde

Utilização da osteotomia sagital do ramo mandibular para remoção de dentes impactados: relato de caso

Thaysi Torquato de Sousa; Emerson Filipe de Carvalho Nogueira; Airton Vieira Leite Segundo

Faculdade Maurício de Nassau
thaysitorquato@gmail.com

Introdução: A osteotomia sagital do ramo mandibular é uma técnica cirúrgica utilizada desde a década de 50 no tratamento de deformidades dento-esqueléticas da mandíbula. Consiste numa técnica consagrada, segura, com riscos previsíveis e prognóstico extremamente favorável, que pode ser utilizada também para remoção de dentes com impactação severa na região de ramo/ângulo/corpo da mandíbula. **Relato do caso:** Este artigo tem como objetivo, descrever um caso clínico de uma paciente com impactação dos dentes segundo e terceiro molares inferiores, a qual foi submetida a remoção pela técnica de osteotomia sagital do ramo da mandíbula. **Conclusão:** Conclui-se que esta representa uma técnica viável como alternativa na cirurgia de dentes severamente impactados que apresentem, por exemplo, risco de lesão do nervo alveolar inferior e fratura mandibular.

Descritores: Osteotomia mandibular, Dente impactado, Procedimentos cirúrgicos bucais

Carcinoma de células escamosas oral em borda de língua de paciente jovem: relato de caso

Letícia Targino Campos; Luana Samara Balduino de Sena; Jozinete Vieira Pereira; Cassiano Francisco Weege Nonaka; Ernani Canuto Figueirêdo Júnior; Daliana Queiroga de Castro Gomes

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
leticiatcodonto@gmail.com

Introdução: O Carcinoma de Células Escamosas Oral (CCEO), neoplasia maligna de origem epitelial, tem uma incidência anual de 500 mil casos no mundo e, prevalência de aproximadamente 95% das malignidades orais no Brasil. É predominante em indivíduos do sexo masculino, principalmente entre a quinta e sétima décadas de vida, entretanto, observa-se um aumento do acometido de jovens por CCE em cabeça e pescoço. Os principais fatores associados à sua origem são o tabagismo, etilismo, e exposição ao vírus do papiloma humano, sendo que em adultos jovens seu aparecimento possui maior relação com a predisposição genética, imunossupressão e exposição à carcinógenos ambientais. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 33 anos, compareceu ao serviço queixando-se de “calo” embaixo da língua com sintomatologia dolorosa, que teria aparecido há seis meses. O exame físico extraoral não revelou linfonodos cervicais palpáveis ou lesão cutânea. Exame físico intraoral evidenciou úlcera em borda lateral de língua, eritroleucoplásica, com 3,0 cm de diâmetro e consistência firme. Estes achados sugeriram a hipótese diagnóstica de CCEO, a qual foi confirmada no exame histopatológico, após biópsia incisional. O paciente foi encaminhado ao cirurgião de cabeça e pescoço, que optou por ressecção cirúrgica da lesão. **Conclusão:** Ressalta-se a necessidade de que cirurgiões-dentistas aprofundem seus conhecimentos para estarem aptos a reconhecerem lesões potencialmente malignas ou malignas em estágios iniciais, e que realizem buscas ativas destas em comunidades de alto risco, para garantir diagnósticos precoces que permitam o tratamento adequado da neoplasia e um melhor prognóstico.

Descritores: Carcinoma de células escamosas, Saúde bucal, Diagnóstico.

Novas perspectivas para o Cirurgião Dentista - a experiência da monitoria e o estímulo à formação docente na Saúde Coletiva

Thayná Barboza Bezerra de Lima; Lydiane dos Santos Dantas; Rilha Suely de Castro Cardoso Lucas; Renata Cardoso Rocha Madruga

Universidade Estadual da Paraíba
thayna_bbl@hotmail.com

Introdução: Nos últimos anos tem sido grande o esforço na perspectiva de mudança da educação superior dos profissionais da área da saúde, diante das novas demandas, exige-se um perfil de egressos preparados para uma prestação de cuidados contínuos, resolutivos e integrais a todos os indivíduos. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é descrever a experiência da monitoria do componente curricular Estágio Supervisionado II. I do curso de Odontologia da UEPB, Campus I - Campina Grande. **Relato de Experiência:** As atividades desenvolvidas no componente estão ancoradas nas Metodologias Ativas de Ensino – Aprendizagem, aguçando a curiosidade e estimulando uma postura de protagonismo dos estudantes e monitores, consequentemente, as aulas se tornam dinâmicas, favorecendo o “Aprender a aprender”. Nesse sentido, envolve a formação de rodas de diálogo, construção de núcleos de sentido, discussão de artigos científicos e capítulos de livros em pequenos grupos, apresentação de seminários e confecção de resenhas críticas. Ao final da disciplina, embasados na fundamentação teórica recebida ao longo do semestre, os acadêmicos são orientados a desenvolver um plano de ação, em que exercitam o planejamento do que será desenvolvido no semestre subsequente, em vivência nas Unidades Básicas de Saúde da Família (Estágio Supervisionado II. II). Os monitores acompanham e participam ativamente de todas as aulas. **Conclusão:** A monitoria vem favorecendo a criação de um cenário de aprendizado e desenvolvimento de competências para a docência, possibilitando crescimento mútuo, bem como, aprimoramento de conteúdos essenciais para o futuro exercício profissional.

Descritores: Monitoria, Odontologia, Saúde coletiva

Análise da correlação entre o aspecto clínico e o exame microbiológico em indivíduos portadores de estomatite protética: relatos de casos

Letícia Targino Campos; Elisa Diniz de Lima; Waleska Ohana de Sousa Melo; Jussara da Silva Barbosa; Robéria Lucia de Queiroz Figueiredo; Daliana Queiroga de Castro Gomes



Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
leticiatcodonto@gmail.com

Introdução: A estomatite protética (EP) é considerada uma alteração comum em mucosas bucais que suportam próteses totais ou parciais em região de palato, caracterizando-se por hiperemia, edema e congestão, podendo, ocasionalmente, estarem acompanhadas por petéquias hemorrágicas. O processo inflamatório característico desta condição pode ser intenso ou moderado, porém, é raramente sintomático. Tal qual a EP, a candidíase bucal, mais especificamente na sua forma eritematosa, é uma infecção fúngica de caráter oportunista causada por espécies de *Candida* que também se encontra comumente associada ao uso de próteses, apresentando-se como máculas avermelhadas associadas, algumas vezes, à hiperplasia papilar. Na maioria dos casos de EP existe associação com Candidíase bucal eritematosa, especialmente com espécies de *Candida albicans*, acarretando um quadro clínico que também pode ser nomeado de Estomatite por *Candida* e Candidíase eritematosa crônica. **Relatos de Casos:** A proposta do presente estudo consiste no relato de casos de seis indivíduos portadores de prótese total (PT) ou prótese parcial removível (PPR), apresentando lesões de EP e Candidíase Bucal, isoladas e associadas entre si, em região de palato duro, que obtiveram diagnóstico clínico e microbiológico incompatíveis. **Conclusão:** Em decorrência da semelhança clínica entre a EP e Candidíase bucal, ressalta-se a necessidade de realização de técnicas específicas, como o exame micológico, para obtenção do correto diagnóstico e realização do tratamento adequado.

Descritores: Estomatite sob prótese, Candidíase bucal, *Candida albicans*.

Papel da clorexidina utilizada como agente terapêutico e preventivo no controle químico em Odontologia: revisão da literatura

Thiago Porto Gomes; Anne Kécia dos Santos Balbino; Waldênia Pereira Freire

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
thiagoporto_00@hotmail.com

Introdução: Os agentes químicos podem ser utilizados, com segurança, em diversas situações clínicas. Dentre eles, a clorexidina apresenta papel de destaque como antisséptico químico mais potente em relação aos outros agentes. Essa substância possui algumas propriedades que a diferenciam de outros antissépticos, apresenta retentividade, ou seja, a capacidade de ficar retido ao ambiente oral e de ser liberado lentamente, assegurando um ambiente antimicrobiano prolongado; tem se mostrado um efetivo agente antimicrobiano no tratamento da gengivite, dispersor da placa já formada e inibidor da recolonização da placa bacteriana; possui amplo espectro de ação capaz de eliminar bactérias gram-positivas e gram-negativas. A clorexidina é indicada como alternativa na prevenção e no tratamento de doenças bucais, com mínimos efeitos colaterais, baixa toxicidade local e sistêmica e sem alteração da flora local. Pode também ser utilizada na redução de infecções cruzadas de bactérias viáveis em procedimentos profiláticos, na diminuição de bacteremias pós-cirúrgicas antes de procedimentos cirúrgicos ou periodontais e na desinfecção de escovas de dente e de superfícies. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi apresentar uma breve revisão da literatura sobre o papel da clorexidina como agente terapêutico e preventivo, no controle químico em odontologia. **Conclusão:** O conhecimento das propriedades e o uso da clorexidina permitem ao Cirurgião Dentista desenvolver suas atividades com segurança, voltadas à prevenção e ao tratamento de doenças, além de minimizar os riscos de infecção cruzada à equipe odontológica e ao paciente.

Descritores: Odontologia, Agentes químicos, Antisséptico

Tratamento ortodôntico em paciente adulto com exodontias atípicas: relato de caso clínico

Suellen de Lima Mendes; Rosa Helena Wanderley Lacerda; Tânia Braga Ramos; Vítor Marques Filgueiras

Associação Brasileira de Odontologia-PB
Su.dentista@hotmail.com

Introdução: O tratamento ortodôntico envolvendo exodontias de dentes permanentes tornou-se um tema polêmico, especialmente em função das mudanças das metas cefalométricas por normas menos rígidas, priorizando o planejamento baseado na estética facial. Apesar deste contexto, este recurso é considerado uma opção valiosa na busca de excelência nos resultados ortodônticos, desde que seja bem planejado e indicado. O presente estudo, tem por objetivo relatar um caso ortodôntico com extrações atípicas.

Relato de caso: O paciente adulto, 26 anos, procurou o serviço de ortodontia da Associação Brasileira de Odontologia – Seção Paraíba, onde a queixa principal era o apinhamento dentário superior e inferior. Foi diagnosticada uma má oclusão de classe I com discrepância de modelo superior de -7mm e inferior de -4mm e perfil harmônico. Ao exame cefalométrico, foi confirmada classe I esquelética, com incisivos superiores bem posicionados e inferiores vestibularizados. Os elementos de diagnóstico observados foram: aspectos relacionados à cooperação, discrepância de modelo, discrepância cefalométrica, perfil facial, idade esquelética e relações anteroposteriores. Como plano de tratamento optou-se pelas exodontias de um incisivo inferior (42), e do primeiro pré molar superior direito (14). Na finalização foram observadas que os objetivos do tratamento foram alcançados. **Conclusão:** apesar das extrações atípicas em Ortodontia serem ainda estigmatizadas como prejudiciais para a obtenção de uma adequada oclusão dentária, sua realização, quando corretamente indicada, pode vir a auxiliar na correção de algumas más oclusões e alcançar resultados estéticos e funcionais bastante satisfatórios.

Descritores: Má oclusão, Ortodontia, Cefalometria

Hiperplasia de tecido linfoide: relato de caso

Vinicius Rodrigues da Silva; Pollianna Muniz Alves; Patrícia Meira Bento; Niebla Bezerra de Melo; Luan Éverton Galdino Barnabé; Rebeca Cecília Vieira de Souza

Universidade Estadual da Paraíba
viniciusrodrigues.od@gmail.com

Relato de caso: Paciente com 61 anos de idade, sexo feminino, compareceu ao serviço de diagnóstico oral para a realização de biópsia de uma lesão localizada na região de orofaringe. Ao exame clínico, constatou-se a presença de uma lesão nodular na região amigdalina esquerda, de cor semelhante à da mucosa, séssil, com limites precisos e superfície lisa, medindo aproximadamente 1,0 cm de diâmetro. Sob suspeita de hiperplasia fibrosa inflamatória, procedeu-se a realização de uma biópsia excisional com encaminhamento para análise histopatológica. **Conclusão:** O laudo histopatológico descreveu intenso infiltrado inflamatório linfocítico, formando padrões semelhantes a centros germinativos, sendo conclusivo para hiperplasia de tecido linfoide.

Descritores: Tecido linfoide, Hiperplasia, Medicina bucal

Traumatismo dentário: nível de conhecimento dos cirurgiões dentistas da capital paraibana

Carlus Alberto Oliveira dos Santos; Aparecida Tharlla Leite de Caldas; Mafalda Siewes; Carlos Eduardo Gomes de Moura; Eliane de Medeiros Serpa; Fernanda Araújo Trigueiro Campos



Centro Universitário de João Pessoa
carlusodonto@gmail.com

Objetivo: Avaliar o nível de conhecimento de Cirurgiões Dentistas da atenção básica de saúde de João Pessoa - PB sobre traumatismo dentário. **Metodologia:** Após aprovado (CAAE: 50595415.8.0000.5176), 70 Cirurgiões Dentistas de ambos os sexos responderam a um questionário validado por Pedrini, 2008. Realizou-se análise estatística descritiva, que correspondeu ao cálculo de frequências absolutas e percentuais das respostas dos questionários aplicados sobre traumatismos dentários. Foram classificados em 2 grupos de acordo com o ano de conclusão da graduação: G1 (Cirurgiões Dentistas que concluíram a graduação há ≤ 25 anos) e G2 (Cirurgiões Dentistas que concluíram a graduação há > 25 anos). Empregou-se a análise de diferença de proporção (teste qui-quadrado de Pearson e/o teste exato de Fischer) para eventuais diferenças e a avaliação das condutas para cada tipo de traumatismo. As análises foram realizadas usando o software IBM SPSS versão 20.0. **Resultados:** 52,9% Não souberam as condutas para tratar consusão, luxações extrusivas 88,7%, laterais 90,0%, intrusivas 75,0% e 79,5% não sabem tratar todos os tipos de traumatismos. Verificou-se diferença estatisticamente significativa entre o tempo de conclusão da graduação e a autopercepção de que seria capaz de tratar todos os tipos de traumatismos apresentados. Entre os profissionais que se formaram há menos tempo, apenas 1 respondeu sim à pergunta, ao passo que entre os profissionais que se formaram há mais de 25 anos, 7 (36,8%) responderam sim à pergunta. **Conclusão:** Existe a necessidade de desenvolver estratégias para melhorar o conhecimento dos Dentistas quanto ao diagnóstico e tratamento dos traumatismos dentoalveolares.

Descritores: Traumatismos dentários, Saúde pública, Qualidade de vida.

Uso do laser de baixa intensidade na ortodontia e ortopedia facial

Jarmon de Pádua Ferreira Araújo; Raissa Lima Toscano, Alessandro Leite Cavalcanti; Liege Helena Freitas Fernandes

Universidade Estadual da Paraíba
jarmondepadua@gmail.com

Introdução: O laser é uma radiação eletromagnética que vem sendo amplamente utilizado na área da saúde e pode ser classificado de acordo com a potência de emissão da radiação, como de alta ou baixa intensidade. Nos de baixa intensidade, a excitabilidade provocada pela energia depositada no tecido é relativamente pequena, biomodulando as reações químicas e fisiológicas desse tecido, com ação fotoquímica de analgesia, anti-inflamatória e bioestimulação tecidual. Na ortodontia, sua aplicação pode atuar acelerando a movimentação dentária, reduzindo o tempo de tratamento e no reparo de úlceras traumáticas, comuns em usuários de aparelho ortodôntico. Possui atividade analgésica, melhorando a aceitação e cooperação do paciente, entre outras aplicações. Na ortopedia facial, pode atuar na reparação óssea, após expansão rápida da maxila, acelerando-a, melhorando a qualidade do osso neoformado, reduzindo o tempo de contenção e moderando o desconforto do paciente. Além disso, pode atuar amenizando a parestesia, dor e edema pós-cirurgias ortognáticas, sendo também utilizado como tratamento auxiliar na disfunção temporomandibular, promovendo alívio da sintomatologia e restabelecimento da função. **Objetivo:** Revisar na literatura as aplicações do laser de baixa intensidade na ortodontia e ortopedia facial. **Conclusão:** A laserterapia é uma modalidade de tratamento não invasiva e de custo-benefício satisfatório, podendo ser empregada isoladamente ou como auxiliar à terapia convencional na ortodontia e na ortopedia facial, entre outras especialidades odontológicas.

Descritores: Diode lasers, Especialidades odontológicas, Terapia com luz de baixa intensidade

Érika Porto; Sheila Kátia Lucio Dornelas Martins; Poliana Muniz Alves; Rebeca Vieira Cecília de Souza; Karla Rovaris da Silva; Robéria Lucia de Queiroz Figueiredo

Universidade Estadual da Paraíba
erikaporto1@gmail.com

Introdução: A lesão central de células gigantes é uma lesão intraóssea, não-neoplásica, própria dos ossos gnáticos. Varia de uma lesão de crescimento lento e assintomático à agressiva, com dor. Ocorre preferencialmente na mandíbula, acometendo mais mulheres, na faixa etária de 10 a 25 anos. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, melanoderma, 49 anos de idade, compareceu a Clínica de Especialidades Odontológicas, com queixa de um abscesso na região inferior da mandíbula, desejando fazer exodontia do dente envolvido na lesão. Ao exame físico extraoral observou-se linfonodos cervicais sensíveis a palpação. Ao exame físico intraoral detectou-se uma lesão tumoral, na região posterior esquerda da mandíbula, circundando o dente 37, com crescimento exófito, coloração vermelho arroxeada, consistência endurecida, contornos irregulares e superfície rugosa. Na radiografia panorâmica observou-se uma lesão radiolúcida multilobular, com aspecto de bolhas-de-sabão na região posterior esquerda da mandíbula. Após biópsia incisional de três fragmentos: dente; tecido mole e crista óssea, o diagnóstico clínico-cirúrgico foi de Ameloblastoma. O diagnóstico conclusivo foi dado a partir do exame histopatológico, com o resultado de Lesão central de células gigantes. A paciente foi encaminhada para o Cirurgião Buco-maxilo-facial para planejar o tratamento. **Conclusão:** O diagnóstico precoce de lesões ósseas é de suma importância para a elaboração de um plano de tratamento conservador, de acordo com as peculiaridades do caso, garantindo segurança para o paciente e evitando complicações ou recidiva.

Descritores: Células gigantes, Estomatologia; Patologia bucal

Ana Waleska Pessoa Barros; Luan Éverton Galdino Barnabé; Rodolfo de Abreu Carolino; Bárbara Vanessa de Brito Monteiro; Cassiano Francisco Weege Nonaka; Jozinete Vieira Pereira

Universidade Estadual da Paraíba
anawpbarros@gmail.com

Introdução: O amálgama de prata é uma liga metálica constituída por consideráveis proporções de prata e mercúrio e é indicado principalmente na restauração de dentes posteriores. Durante procedimentos odontológicos, fragmentos de amálgama podem depositar-se nos tecidos moles formando uma lesão iatrogênica denominada de tatuagem por amálgama. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 42 anos de idade, queixou-se da presença de uma mancha preta na bochecha (SIP), observou-se durante o exame físico intraoral a presença de uma mácula séssil, superfície lisa, contornos irregulares, e com consistência normal à mucosa, de coloração enegrecida, localizada na região de mucosa jugal que se encontrava próxima a uma área edêntula referente à altura oclusal do dente 16, o qual apresentava restauração em amálgama. A lesão media aproximadamente 1,0 cm centímetro de diâmetro. Em radiografia, não foi observado imagem radiopaca. Optou-se por uma biópsia excisional, sobre a hipótese clínica de tatuagem por amálgama, nevo pigmentado ou melanoma. Ao exame histopatológico foi possível identificar depósitos pigmentados castanho-enegrecidos ao longo de fibras colágenas, na parede dos vasos sanguíneos e, eventualmente, ao redor de feixes musculares estriados. Com o resultado do laudo histopatológico pôde-se concluir que a pigmentação era de natureza exógena e compatível com tatuagem por amálgama. **Conclusão:** O cirurgião-dentista deve ter conhecimento da grande variedade de lesões pigmentares que acometem a cavidade oral a fim de chegar a um correto diagnóstico e tratamento, para tal é preciso uma correta avaliação descartando outros diagnósticos diferenciais.

Descritores: Amálgama dentário, Mucosa bucal, Patologia bucal, Diagnóstico diferencial

Suelen Duarte Queiroz; Germana de Queiroz Tavares Borges Mesquita; Panmella Pereira Maciel; Gélica Lima Granja; Jhonatan Thiago Lacerda Santos; Patrícia Pereira Maciel

Faculdades Integradas de Patos
suuh_duarte@hotmail.com

Introdução: A atresia do arco inferior é de difícil correção já que não há possibilidade de disjunção ortopédica da mandíbula, podendo, o ortodontista lançar mão de uma expansão dentoalveolar ao invés de diluir o apinhamento como desgastes interproximais ou até exodontias, os quais, além de serem métodos mais invasivos ainda não modificam o formato do arco do paciente. O aparelho expansor de Schwarz é um dispositivo móvel, com cobertura acrílica na região lingual do arco inferior e um parafuso expansor na linha média permitindo a expansão dentoalveolar do arco inferior. **Relato do caso:** Paciente M.T.R., gênero masculino, 14 anos e 8 meses de idade, dólco-facial leve, apresentava má oclusão de Classe I de Angle, atresia do arco dentário inferior, mordida em brodie esquerda, overjet e overbite acentuados e apinhamento inferior severo. Inicialmente utilizou-se um expansor de Schwarz no arco inferior com um protocolo de expansão lenta de ¼ de volta 2x por semana durante 4 meses e aparelho fixo superior e inferior. Após 20 meses, o tratamento foi concluído, obtendo-se expansão do arco inferior, correção da mordida em brodie, do overjet, do overbite e do apinhamento superior e inferior. O aparelho fixo foi removido e foram instaladas as contenções do tipo placa de Hawley superior e higiênica fixa inferior. **Conclusão:** Tendo por base os resultados do tratamento realizado, conclui-se que o aparelho expansor de Schwarz pode ser utilizado com sucesso para expansão do arco inferior mesmo em pacientes com dentadura permanente.

Descritores: Ortodontia, Apinhamento de dente, Má oclusão

Andreza Souto Fernandes de Sousa; Isabella Jardelino Dias; Luan Éverton Galdino Barnabé; Rodolfo de Abreu Carolino; Renata Quirino de Almeida Barros; Daliana Queiroza de Castro Gomes



Universidade Estadual da Paraíba
andreza_souto@hotmail.com

Introdução: O conhecimento das lesões que acometem os tecidos de suporte e proteção dos dentes, a mucosa bucal e as glândulas salivares, incluindo lesões malignas é de grande interesse e importância, visto que, na maioria dos casos, são lesões diagnosticadas tardiamente. **Objetivo:** Relatar a experiência do projeto de extensão Liga Interdisciplinar de Combate ao Câncer Oral (LINCCO) que tem como objetivo, prevenir, diagnosticar, tratar e preservar as lesões orais e do complexo maxilomandibular, incluindo neoplasias malignas. **Relato de experiência:** O projeto LINCCO é dividido em três fases: etapa educativa; atendimento propriamente dito e preservação. São realizadas palestras de prevenção na sala de espera; exame clínico e biópsia, quando necessário, em diversos grupos e comunidades, além da busca ativa de lesões nas Unidades Básicas de Campina Grande e cidades circunvizinhas. Atende-se semanalmente uma média de 25 pacientes, sendo possível proporcionar uma assistência especializada à atenção das necessidades odontológicas de pacientes portadores de lesões no sistema estomatognático e levar, por meio da educação em saúde, informação sobre a prevenção do câncer oral, além de possibilitar o diagnóstico precoce de doenças graves. **Conclusão:** O Serviço é considerado referência na região, por proporcionar uma melhora na qualidade de vida dos pacientes, além de levar conhecimento à população sobre os fatores de risco do câncer de boca, bem como sobre as diversas repercussões orais das doenças sistêmicas.

Descritores: Lesões orais, Prevenção, Diagnóstico, Saúde Bucal

A relevância da cobertura vacinal de graduandos do curso de odontologia

Gertrud'Yara Silva Pinheiro; Marcela Herculano Moraes Souza; Ana Luiza Dinoá Abrantes; Isaac Wilson Pereira de Almeida; Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão; Carmen Lúcia Soares Gomes de Medeiros

Universidade Estadual da Paraíba
gertrud_yara@hotmail.com

Introdução: o curso de graduação em odontologia é composto por uma grade curricular que determina como obrigatoriedade acadêmica a divisão de carga horária em atividades teóricas e práticas em laboratório e clínica. Visto que, o estudante de odontologia se encontra em contato direto com pacientes já na graduação entendemos que é de suma importância que o mesmo seja imunizado contra doenças infecto contagiosas (Hepatites, HPV, Tétano, Influenza, Febre amarela, Tríplice Viral entre outros) como qualquer outro profissional já atuante na área da saúde para que possa desempenhar suas atividades com segurança na clínica escola. **Objetivo:** o presente trabalho tem como objetivo discutir sobre a relevância da imunização de graduandos do curso de odontologia antes do ingresso na clínica escola. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura, nas bases de dados eletrônicas LILACS, MEDLINE, Scielo e Pubmed, como também em outros textos disponíveis na internet e em livros. Os critérios de inclusão foram os artigos publicados nos últimos 6 (seis) anos (2010 a 2016). E os de exclusão foram todos os artigos que não tinham acesso gratuito. **Conclusão:** com base nos estudos, pudemos observar que apesar do conhecimento sobre os riscos ocupacionais presentes no já ambiente acadêmico, através da atuação nas clínicas escolas, a maioria dos graduandos dos cursos de odontologia ainda negligencia a vacinação como primeira barreira de proteção contra doenças infectocontagiosas, o que pode trazer consequências integridade grades para integridade física e mental além de problemas para sua vida acadêmica, pessoal e profissional.

Descritores: Estudantes de odontologia, Exposição Ocupacional, Prevenção De Doenças Transmissíveis, Vacinação

Cuidados pré e trans-terapia antineoplásica em cavidade oral: uma revisão da literatura

Wesley Vilar de Azevedo; Jarmson de Pádua Ferreira Araújo; Wellton Moreira da Silva; José Klidenberg de Oliveira Júnior; Mariana Carvalho Xerez; Luan Éverton Galdino Barnabé

Universidade Estadual da Paraíba
wesley.vilarr@gmail.com

Introdução: O câncer de cabeça e pescoço tem uma incidência anual de mais de 500 mil casos em todo o mundo. Em cavidade oral o carcinoma de células escamosas é a neoplasia maligna mais prevalente, atingindo principalmente homens acima da quinta década de vida, expostos a fatores de risco como tabagismo e o álcool, sendo a língua o sítio anatômico mais comum e que apresenta pior prognóstico. As condições de saúde bucal antes do início do tratamento antineoplásico são um fator fundamental para o controle das possíveis alterações e o sucesso do tratamento. Para tal, é indicada uma adequação do meio oral a fim de eliminar qualquer causa de possíveis infecções futuras. Além disso, a radio e a quimioterapias podem trazer efeitos adversos como a diminuição do fluxo salivar ou quadros de mucosite oral grau I ou II. Para controle destas alterações alguns cuidados são importantes durante o tratamento como: uma alimentação adequada, higienização da cavidade oral regular e correta, terapias medicamentosas e fitoterápicas, além da utilização do laser de baixa potência. **Objetivo:** Demonstrar por meio de uma revisão da literatura a importância dos cuidados pré e trans-terapia antineoplásicas, nos casos de câncer de cabeça e pescoço, para sucesso do tratamento. **Conclusão:** É necessário que o cirurgião-dentista tenha conhecimento dos fatores que podem influenciar na terapia antineoplásicas como forma de auxiliar seus pacientes antes, durante e pós-tratamento, e assim otimizar todo o processo.

Descritores: Câncer de cabeça e pescoço, Mucosite oral, Quimioterapia, Odontologia preventiva, Radioterapia

Realização dos índices mastigatório, estético e fonético pelos odontologistas nas perícias envolvendo lesões dentárias

Jamille de Souza Silva; Rayane Mayara de Freitas Magalhães; Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho; Mara Ilka Holanda Marques Medeiros de Lucena

Centro Universitário da Paraíba- UNIPÊ
jamillysz@hotmail.com

Introdução: A Odontologia legal pode ser interpretada como a especialidade responsável por fornecer esclarecimentos técnicos à justiça, sendo estes relacionados ao sistema estomatognático, em especial a cavidade oral, face e pescoço. Viabilizando como meio de prova, os relatórios "médico-odontológicos" que são instrumentos essenciais em esclarecimentos sobre avaliação de danos. É evidente que com o passar dos anos tem se constatado um aumento da violência, e como consequência, do número de exames de corpo de delito envolvendo a face e a cavidade oral. É válido ressaltar que os dentes desempenham inúmeras funções, sendo estas as principais: mastigatória, estética, fonética e social, essenciais para que possam ser classificadas corretamente. Os índices mastigatório, estético e fonético são indicadores que permitem a tipificação, classificação e a condição em que o indivíduo se encontra após ter sofrido algum tipo de agressão, ou até mesmo após um acidente. **Objetivo:** Evidenciar a importância da realização dos índices: mastigatório, estético e fonético durante o exame de corpo e delito na prática do Odontologista. **Conclusão:** Conclui-se que a realização desses índices é de extrema importância na constituição do exame de corpo de delito, possibilitando transmitir através de dados o diagnóstico correto, o estado real das lesões corporais e consequentemente o prognóstico de possíveis sequelas advindas da agressão ou acidente, contribuindo de modo eficiente por meio de informações pertinentes à justiça, sendo assim necessária a realização desses exames por profissionais especialistas na área visando que não haja distorções nos dados.

Descritores: Odontologia legal, Lesões dentárias, Traumatologia

Controle de referência e contra-referência de usuários portadores de lesões com potencial de malignização no curimataú oriental/PB

Roberto Randenberg de Araújo Silva; Gustavo Gomes Agripino; Danielly Porto Pereira Henriques; Daniel Gouveia da Silva; Juliana de Miranda Guimarães; Pedro Augusto Batista de Andrade

Universidade Estadual da Paraíba
randenberg@gmail.com

Relato de Experiência: A maioria dos pacientes com câncer oral é diagnosticada em estágios avançados da doença. O diagnóstico tardio, dentre outros fatores, está relacionado à falta de controle e acompanhamento dos pacientes com lesões potencialmente malignas. **Objetivo:** relatar a experiência do projeto de extensão que se propõe a viabilizar o controle da referência e contra-referência dos usuários diagnosticados com lesões potencialmente malignas e/ou com câncer oral, na região do Curimataú Paraibano/PB. Relato de experiência: Os usuários são diagnosticados por meio do projeto de rastreamento do Núcleo de Atenção e Controle do Câncer Bucal (NACC) e encaminhados para devido tratamento. O presente projeto faz parte do referido núcleo e o controle inclui monitoramento do diagnóstico, da execução dos exames complementares, do tratamento, do retorno e da preservação, além de gerenciar a resposta dos setores envolvidos. Esta metodologia é realizada por meio de ações programáticas que visam: 1) controlar o diagnóstico histopatológico, com as peças cirúrgicas oriundas das biópsias encaminhadas ao Laboratório de Patologia da UEPB; 2) referenciar os usuários aos centros de tratamento específicos e controlar o contra-referenciamento e controle/acompanhamento dos usuários no trans-tratamento. **Conclusão:** Os resultados alcançados são relevantes em cunho acadêmico e social, pois promovem o controle dos usuários diagnosticados com lesões potencialmente malignas e câncer e auxilia na adequação dos serviços de saúde bucal do SUS aos programas de prevenção do câncer bucal, influenciando positivamente na morbidade e mortalidade da doença.

Descritores: Diagnóstico precoce, Neoplasias bucais, Referência e consulta, Continuidade da assistência ao paciente.

Fenômeno de extravasamento de muco: relato de caso

Tayná Ribeiro Monteiro de Figueiredo; Ernani Canuto Figueirêdo Júnior; Luan Éverton Galdino Barnabé; Rebeca Cecília Vieira de Souza; Polliana Muniz Alves; Jozinete Vieira Pereira



Universidade Estadual da Paraíba
taynaribeirof@hotmail.com

Introdução: O fenômeno de extravasamento de muco (mucocèle) é uma lesão comum da mucosa bucal, que resulta da ruptura de um ducto de glândula salivar e conseqüentemente extravasamento de mucina para o interior dos tecidos moles circunjacentes. Apresenta-se como uma tumefação da mucosa em forma de cúpula, podendo variar de 1,0 ou 2,0mm a vários centímetros. Os mucocèles são mais comuns em crianças e adultos jovens, podendo ocorrer em pacientes idosos. A coloração varia de translúcido azulada, amarelada, à cor normal da mucosa, geralmente são flutuantes, mas podem apresentar consistência firme à palpação. Os pacientes relatam recorrência da lesão com extravasamento de conteúdo fluido. O local mais prevalente é o lábio inferior, podendo ocorrer em mucosa jugal, ventre lingual e no assoalho bucal. O tratamento consiste na remoção cirúrgica local, apresentando prognóstico bom. **Relato do caso:** Paciente do sexo feminino, 34 anos, procurou o serviço queixando-se de uma bolha no lábio que apareceu há aproximadamente um ano, assintomática. Durante a anamnese relatou incômodo na fala e mastigação. Clinicamente, observou-se um nódulo exófito, séssil, superfície lisa, coloração amarelada e consistência flácida, localizada no lábio inferior, medindo aproximadamente 1,8x1,4x1,5cm de diâmetro. A hipótese diagnóstica sugerida foi de fenômeno de extravasamento de muco, a qual foi confirmada pelo exame histopatológico, após realização de biópsia excisional. **Conclusão:** O diagnóstico precoce de lesões na cavidade bucal é importante para o correto tratamento, deve-se salientar que o trauma recorrente local pode levar a recidiva da lesão.

Descritores: Mucocèle, Glândulas salivares, Manifestações bucais, Diagnóstico bucal

Traumatismo dentário em dente decíduo

Natália Cristina Araujo de Andrade; Carla Alves Viera; Dayane Franco Barros Mangueira Leite

Universidade Federal da Paraíba
nataliacaa4@gmail.com

Introdução: Traumatismo dentário é uma das principais ocorrências no atendimento odontológico. Assim, o conhecimento prévio dos profissionais favorece o prognóstico do paciente diminuindo as possíveis sequelas. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre traumatismo dentário em dente decíduo. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nos bancos de dados: Bireme, BBO, Portal Capes – Periódicos e Scielo, utilizando as seguintes palavras-chave: Traumatismo dentário, dentição decídua, criança. Lesões traumáticas em dentes decíduos são comuns na infância, principalmente na faixa etária de 0 a 3 anos, quando as crianças estão desenvolvendo habilidades motoras como andar e correr bem como ainda não desenvolveram o senso da autoproteção. O traumatismo dentário provoca repercussões emocionais tanto na criança, que, embora pequena, sabe valorizar negativamente o problema estético, como em seus familiares. Cerca de 90% dos traumas afetam a maxila devido à disposição anatômica e os incisivos centrais são os mais envolvidos. Como lesões associadas ao traumatismo dentário geralmente se observam danos aos tecidos moles, como contusões de lábios, gengiva e língua além de sangramento e edema e também podem acarretar seqüela nos sucessores permanentes. Muitas vezes o traumatismo dentário pode ser o primeiro contato da criança com o cirurgião-dentista, contudo muitas vezes esse se faz em pronto-socorro, clínicas médicas e postos de saúde. **Conclusão:** Deste modo, faz-se necessária a compreensão e o entendimento de traumatismo dentário para profissionais da área de saúde, buscando assim o adiantamento do atendimento com o cirurgião-dentista e favorecendo o prognóstico da lesão.

Descritores: Traumatismos Dentários, Avulsão Dentária, Odontopediatria

Efeito de diferentes carboidratos na acidogenicidade e biomassa de biofilmes dupla-espécie de *S. mutans* e *A. naeslundii*

Aparecida Tharlla Leite de Caldas; Carlus Alberto Oliveira dos Santos; Denise Madalena Palomari Spolidorio; Cristiane Yumi Koga-Ito; Fernanda Lourenção Brighenti; Rosa Virginia Dutra de Oliveira

Centro Universitário de João Pessoa
cida.tcharlla@gmail.com

Objetivo: O propósito deste estudo foi analisar o efeito da presença de diferentes carboidratos fermentáveis na biomassa e acidogenicidade do biofilme formado por *Streptococcus mutans* ATCC 25175 em associação com *Actinomyces naeslundii* ATCC 19039. **Metodologia:** Biofilmes com uma ou duas espécies cresceram em poços de placas de microtitulação em igual concentração, por 24 h a 37 °C. Carboidratos foram adicionados em concentração de 2%: maltose, sacarose, glicose e lactose, além disso, como controle negativo, caldo BHI (0.2% de sacarose) foi usado. O pH foi medido individualmente para avaliar a acidogenicidade após 24 h, imediatamente após troca do meio de cultura e 30 min, 1 h e 2 h depois. Cristal violeta foi usado como indicador do total de biomassa formada após 24 h de incubação e a absorbância foi medida a 590 nm. Teste de Tukey foi utilizado para todas as análises estatísticas. **Resultados:** Em geral, maior quantidade de biomassa foi formada por biofilmes dupla-espécie que única-espécie na presença de todos os carboidratos, exceto glicose. Biofilmes formados por *S. mutans* mostraram significativamente maior acidogenicidade que o grupo controle apenas após 24 h. Em biofilmes dupla-espécie, maior acidogenicidade foi encontrada após 24 h na presença de sacarose, lactose, maltose e no grupo controle. **Conclusão:** Esses achados indicam que o tipo de biofilme e o carboidrato usado podem influenciar ambas: formação de biomassa e taxa de queda do pH.

Descritores: Actinomyces; Biomassa; *Streptococcus mutans*.

A inserção da odontologia no combate ao tabagismo

Andressa Martins de Araújo Melo; Letícia Targino Campos; Rossana Dias Costa; Daliana Queiroga de Castro Gomes; Jozinete Vieira Pereira; Robéria Lucia de Queiroz Figueiredo



Universidade Estadual da Paraíba
andressamam25@gmail.com

Objetivo: O objetivo do projeto de extensão “Tabagismo na Odontologia” é de sensibilizar os pacientes de um programa multidisciplinar de combate ao tabagismo sobre o efeito deletério do tabaco, bem como atender às necessidades odontológicas dos mesmos, direcionando-os ao controle da saúde bucal e tratamento de afecções. **Relato de experiência:** O projeto foi organizado de forma que cada grupo de pacientes inscritos fizesse parte de três etapas: Palestras educativas, com o intuito de levar aos pacientes informações fundamentais sobre os malefícios do tabaco na cavidade bucal e entrevistas voltadas ao preenchimento de um questionário, permitindo aos alunos um maior conhecimento de suas necessidades e avaliação odontológica, realizada pelos alunos do Curso de Odontologia juntamente com os professores. O atendimento inclui uma primeira consulta onde os exames clínicos são realizados e registrados em prontuários para triagem sistematizada. A partir do exame clínico os pacientes seguem encaminhados para as clínicas odontológicas específicas para realização do tratamento. **Conclusão:** Observou-se a conscientização dos tabagistas quanto aos efeitos nocivos do tabaco na cavidade bucal por meio da formação de uma percepção de cuidado com a própria saúde, além da satisfação dos mesmos ao iniciarem o tratamento odontológico, junto com a oportunidade de diagnosticar e tratar lesões bucais relacionadas ao tabaco, demonstrando o sucesso da realização deste projeto.

Descritores: Tabagismo, Saúde bucal, Estomatologia

Mucocele oral: estudo clínico e histopatológico de 61 casos

José Witor de Macedo Santos; José Matheus Alves dos Santos; Rodolfo de Abreu Carolino; Cassiano Francisco Weege Nonaka; Pollianna Alves Muniz; Manuel Antonio Gordón-Núñez

Universidade Estadual da Paraíba
josewitor@hotmail.com

Introdução: As mucocelos são as complicações mais comuns das glândulas salivares menores, sendo classificadas em fenômeno de extravasamento ou de retenção de muco, com características clínico-patológicas distintas. **Objetivo:** Este trabalho objetivou realizar uma análise clínica e histopatológica detalhada de 61 casos de mucocelos de glândulas salivares. **Metodologia:** Foram considerados os registros clínicos de 61 pacientes submetidos a biópsias diagnosticados como mucocelos durante o período de 2011 a 2016 pelo departamento de Odontologia da UEPB e realizada a análise das características histopatológica por meio de microscopia óptica. **Resultados:** A idade de ocorrência variou entre 6 e 65 anos, com 31 (50,8%) dos casos nas primeiras duas décadas de vida. Não houve diferença significativa entre os sexos. O lábio inferior foi o local de maior ocorrência, correspondendo a 66,7% dos casos, seguido por ventre de língua (15%), mucosa jugal (8,3%), e assoalho bucal (5%). Dos 61 casos, 53 (86,9%) foram fenômenos de extravasamento e 55 (90,2%) apresentaram infiltrado inflamatório crônico. A sialectasia esteve presente em 77% dos casos e a metaplasia ductal em 45,9%, sendo a metaplasia escamosa a mais comum. 68,9% das lesões eram superficiais (subepiteliais) e a atrofia acinar esteve presente em 63,9% das lesões. Entre os achados extras mais frequentes estiveram fibrose, hiperemia e acantose. **Conclusão:** Podemos concluir que a mucocelo é uma lesão benigna comum em pacientes jovens, na região de lábio inferior por origem traumática. O subtipo fenômeno de extravasamento de muco é o prevalente. No entanto, características microscópicas raras podem levar a um diagnóstico errôneo.

Descritores: Epidemiologia, Mucocele, Rânula, Lábio

A tomografia computadorizada de feixe cônico no diagnóstico de fratura radicular vertical

Bruna Isis da Silva Soares; Mauricio Nunes Cruz; José Pereira da Silva Neto; Pedro José Targino Ribeiro; Karen Rayssa Borba Ribeiro; Gabriella de Vasconcelos Neves

Universidade Estadual da Paraíba- UEPB
bruninhaisis@outlook.com

Introdução: Dentes com fraturas radiculares verticais (FRVs) representam um desafio no seu diagnóstico, plano de tratamento e prognóstico. Devido às limitações apresentadas pelas radiografias convencionais, a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) se mostra de grande importância para a visualização dessas alterações dado às vantagens, como melhor qualidade de imagem, reconstrução tridimensional e as doses de radiação mais baixas em comparação com a tomografia computadorizada convencional (TC). **Objetivo:** Este artigo tem o objetivo de mostrar a importância da TCFC como método auxiliar de diagnóstico das fraturas radiculares verticais para que se possa instituir o tratamento adequado e obter assim o prognóstico favorável para o elemento dental envolvido. **Conclusão:** Observou-se que, diferentemente das radiografias convencionais, que projetam em um só plano todas as estruturas radiografadas, a tomografia computadorizada permite enxergar todas as estruturas em três dimensões, especialmente os tecidos mineralizados, com alta definição, proporcionando, assim, um diagnóstico mais preciso.

Descritores: Endodontia, Diagnóstico, Tomografia computadorizada.

Emergência em endodônticas

Pedro José Targino Ribeiro; Lucas Emmanuél de Moraes Neves; Bruna Isis da Silva Soares; Mauricio Nunes Cruz; Marcelo Gadelha Vasconcelos; Rodrigo Gadelha Vasconcelos

Universidade Estadual da Paraíba
targino9@gmail.com

Introdução: As dores de origem orofaciais associadas à problemas endodônticos, sejam de origem pulpar ou periapical, são uns dos mais importantes problemas dentro de um serviço de urgência odontológica. Portanto, um diagnóstico correto e o tratamento eficaz nesses casos são imprescindíveis para eliminação da dor. **Objetivo:** Este estudo busca evidências na literatura quanto o diagnóstico em endodontia enfatizando também o manejo clínico. O estudo caracterizou-se por uma busca de artigos de revisão bibliográfica na base de dados eletrônicos PubMed e Bireme, publicados no período de 2013 a 2016. A partir dos descritores, Dental Pulp Inflammation; Endodontic Diagnostic; Endodontic therapy foram selecionados 15 artigos em português, inglês e espanhol considerados relevantes e com disponibilidade integral do texto. **Conclusão:** A resolução das urgências endodônticas compreende a realização de medidas imediatas que visam aliviar os sintomas dolorosos agudos. A intervenção clínica é a principal responsável pelo alívio da dor, sendo a terapia medicamentosa associada um importante coadjuvante, quando necessário.

Descritores: Endodontia, Polpa dentária, Pulpite, Diagnóstico

Imunoexpressão de β -catenina em cisto odontogênico calcificante

Amanda Lira Rufino de Lucena; Sérgio Henrique Lago Martins; Hébel Cavalcanti Galvão; Manuel Antonio Gordón-Núñez

Universidade Estadual da Paraíba
amandalira78@hotmail.com

Introdução: O tumor odontogênico cístico calcificante (TOCC) possui diversidade morfológica e comportamento biológico variável, mesmo que reconhecido pela OMS como tumor, alguns discutem ainda se é uma lesão cística ou uma neoplasia. **Objetivo:** Este estudo objetivou realizar um perfil clínico, histopatológico e imunoistoquímico para β -catenina em 20 TOCC e analisar se a expressão dessa proteína era relacionada com o comportamento biológico da lesão. **Metodologia:** Foi realizada imunoistoquímica através da estreptoavidina-biotina peroxidase com anticorpo monoclonal anti- β -catenina. **Resultados:** Os casos eram intraósseos, 50% em maxila e 50% em mandíbula. Dezenove eram císticos, sendo 2 associados a odontoma e 1 caso sólido. Todos os casos exibiam estrutura cística com epitélio odontogênico com células basais dispostas em palizada e áreas semelhantes ao retículo estrelado do órgão do esmalte. Todos os casos mostravam células fantasmas e calcificações basofílicas. Em 7 casos existia material dentinóide. As células basais e suprabasais mostraram leve a moderada imunomarcagem para β -catenina na maioria dos casos. As células fantasmas tendiam a exibir imunomarcagem moderada. **Conclusão:** a expressão da β -catenina sugere um papel desta na regulação da proliferação e diferenciação celular durante a formação do TOCC. Baseado nos resultados, ainda que o TOCC tenha sido em 2005 classificado como uma neoplasia cística odontogênica, a amostra analisada exibiu um perfil sem características neoplásicas, reforçando a recente reclassificação da lesão pela OMS como Cisto Odontogênico Calcificante.

Descritores: Cisto Odontogênico calcificante, Beta catenina, Neoplasia bucal.

Prevalência de alterações transversais em crianças com fissuras labiopalatinas

Tatyane Sebadelhe Aranha; Tânia Braga Ramos (orientadora); Amanda de Sousa Galdino; Rosa Helena Wanderley Lacerda; Suellen Mendes; Vitor Marques Filgueiras



Associação Brasileira de Odontologia – PB
vitor_mfil@hotmail.com

Introdução: As fissuras labiopalatinas são anomalias congênicas frequentes do complexo craniofacial, comprometendo a integridade do lábio e/ou palato, causando alterações funcionais. Algumas má oclusões são encontradas nesses indivíduos de acordo com as fissuras apresentadas e aos procedimentos cirúrgicos. **Objetivo:** Avaliar a presença de alterações transversais da maxila, através de modelos de gesso dos pacientes com fissuras labiopalatinas, na faixa etária de 6 a 12 anos, e associar aos tipos de fissuras encontradas. **Metodologia:** A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (protocolo CAAE 48015215.0.0000.5178) e realizada junto ao acervo do serviço de Ortodontia a pacientes portadores de fissuras labiopalatinas da Associação Brasileira de Odontologia/PB. A amostra selecionada foi baseada em pacientes com fissuras labiopalatinas unilateral e bilateral, onde foram avaliadas 75 crianças, portadoras de mordida cruzada posterior unilateral e/ou bilateral, através dos prontuários ortodônticos, fotografias intra e extrabucais e modelos de gesso dos pacientes de ambos os sexos. **Resultados:** Na avaliação das alterações transversais, foi observada a presença de mordida cruzada posterior unilateral e bilateral, sendo 46,7% percentual de sujeitos da pesquisa com tais alterações. Quando realizada associação entre a presença de alterações transversais com o tipo de fissura foi encontrado resultado significativo ($p < 0,05$). **Conclusão:** Todo paciente portador de fissura labiopalatina possui algum tipo de alteração transversal, sendo esta, mais relacionada à fissura labiopalatina bilateral.

Descritores: Oclusopatias, Fissura labial, Fissura Palatina

Dente supra-numerário como fator desencadeante de má oclusão: relato de caso

Gélica Lima Granja; Jhonatan Thiago Lacerda Santos; Suellen Duarte Queiroz; Fátima Roneiva Alves Fonseca; Karla Maria Simões Meira

Faculdades Integradas de Patos – FIP
gelicagranja@hotmail.com

Introdução: As anomalias dentárias são caracterizadas por uma série de mudanças na estrutura dental decorrente de alterações durante a formação do dente que podem ser congênita, de desenvolvimento, ou adquirida. Essas anomalias consistem em variações de número de dentes, tamanho, forma e posição nos maxilares. Essas alterações podem causar má oclusão, que além de comprometerem a função mastigatória, geralmente causam um impacto na qualidade de vida do paciente. Dentre os possíveis tratamentos de apinhamento podemos citar a movimentação distal de dentes posteriores, desgaste interproximal, expansão da arcada, projeção de incisivos, extração de pré-molares e extração de incisivos. **Relato do Caso:** paciente M.A.P.L., 11 anos, sexo feminino, procurou atendimento odontológico para consulta de rotina. Após avaliação clínica observou-se a presença de elemento incisivo central inferior supra-numerário, provocando apinhamento anterior, deficiência estética e desconforto na mastigação. A paciente foi aconselhada a retirar o elemento dentário supra-numerário. Após exodontia e cicatrização periodontal, sucessivos desgastes proximais (slices) foram realizados a fim de promover pequenos diastemas anteriores e permitir a correta acomodação dos incisivos inferiores. Devido a força muscular da língua, os incisivos inferiores foram vestibularizados e acomodados a permitir melhor contato proximal, estética e conforto à paciente. **Conclusão:** a correção precoce de má oclusões apresenta prognóstico favorável por eliminar ou amenizar problemas oclusais que podem vir a desencadear má oclusões severas quando não tratados.

Descritores: Anatomia, Exodontia, Má oclusão, Movimentação dentária

Edema incomum na região de palato posterior associado a lesão de origem endodôntica

Gustavo Araújo de Freitas; Suelma Brito Figueredo; Hianne Cristinne de Moraes Medeiros; José Cordeiro Lima Neto; Andressa Martins de Araújo Melo; Fernanda Clotilde Mariz da Costa

Universidade Estadual da Paraíba
guustavofrt@gmail.com

Introdução: O edema na região posterior de palato por origem endodôntica está frequentemente relacionado a uma infecção associada à raiz palatina dos molares superiores, entretanto em anteriores, são mais comuns estas afecções na região anterior de palato em razão de aproximadamente 50% dos ápices estarem voltados para a palatina. **Objetivo:** Este estudo objetivou relatar um caso incomum de edema na região posterior associado a uma infecção periradicular de um dente anterior. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 29 anos, apresentava uma lesão extensa em palato posterior, após exame clínico foi observada uma restauração de resina deficiente no dente 22 com presença de dor a palpação e percussão associada, após realização de raio X periapical, realização de odontometria eletrônica e preparo químico-mecânico com recíproc R50 e obturação na segunda sessão. **Conclusão:** Após conclusão do tratamento a lesão regrediu e a paciente estava assintomática, se constatando a importância de o cirurgião dentista fazer um exame clínico detalhado.

Descritores: Endodontia, Diagnóstico, Palato.

Desordens orais com potencial malignidade

Rebeca Valeska Soares Pereira; Isabella Jardelino Dias; Jozinete Vieira Pereira; Robéria Lucia de Queiroz Figueiredo; Gabriella de Vasconcelos Neves; Daliana Queiroga de Castro Gomes

Universidade Estadual da Paraíba
rebecavaleska@gmail.com

Introdução: O câncer oral caracteriza-se como importante problema de saúde pública, apresentando notória representatividade dentre as neoplasias malignas. Segundo a Organização Mundial de Saúde, lesões orais constituídas por epitélio de revestimento morfológicamente alterado, cujo risco de transformação maligna é maior quando comparado ao de um tecido normal, são denominadas de desordens com potencial de malignização. As desordens mais comuns são leucoplasia, eritroplasia e queilite actínica, sendo seus agentes etiológicos relacionados ao desenvolvimento do próprio câncer de boca, como a exposição crônica à radiação ultravioleta, etilismo, tabagismo, deficiência nutricional, herança genética e infecção pelo papilomavírus humano. **Objetivo:** Realizar uma análise bibliográfica sobre as desordens potencialmente malignas que acometem a cavidade oral, enfatizando suas peculiaridades e evolução. **Conclusão:** A contínua capacitação dos profissionais de saúde para a identificação precoce das desordens potencialmente malignas são instrumentos intrínsecos para o controle efetivo do câncer oral. Além disso, o resultado desse monitoramento intensivo é fundamental para que vigilância epidemiológica determine a expressão atual da doença, bem como as ações preventivas mais necessárias.

Descritores: Neoplasias bucais, Diagnóstico, Vigilância epidemiológica.

Lista de Trabalhos Premiados

Categoria PESQUISA



Conhecimento dos Acadêmicos de Odontologia Frente aos Traumatismos Dentário do Tipo Avulsão em Dentes Permanentes

Aparecida Tharlla Leite de Caldas; Carlus Alberto Oliveira dos Santos; Claudia Meira Ribeiro Salviano; Eliane Medeiros Serpa; Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega; Fernanda de Araújo Trigueiro Campos



Traumatismo Dentário: Nível de Conhecimento Dos Cirurgiões Dentistas da Capital Paraibana

Carlus Alberto Oliveira dos Santos; Aparecida Tharlla Leite de Caldas; Mafalda Siewes; Carlos Eduardo Gomes de Moura; Eliane de Medeiros Serpa; Fernanda Araújo Trigueiro Campos



Imunoexpressão da β -catenina em cisto odontogênico calcificante

Amanda Lira Rufino de Lucena; Sérgio Henrique Lago Martins; Hébel Cavalcanti Galvão; Manuel Antonio Gordón-Núñez



Prevalência de Alterações Transversais em Crianças com Fissuras Labiopalatinas

Tatyane Sebadelhe Aranha; Tânia Braga Ramos (orientadora); Amanda de Sousa Galdino; Rosa Helena Wanderley Lacerda; Suellen Mendes; Vitor Marques Filgueiras

Categoria RELATO DE CASO



Relato de caso: Terapia Fotodinâmica em paciente HIV Positivo

Mauro Abrantes Filho; Gabrielle Stella Dantas Barbosa; Vinicius Chaves Reinaldo de Souza; Ingrid Claudino Ribeiro; Keila Cristina Raposo Lucena; Rachel Cristina de Queiroz Pinheiro



Análise da Correlação entre o Aspecto Clínico e o Exame Microbiológico em Indivíduos Portadores de Estomatite Protética: Relatos de Casos

Letícia Targino Campos; Elisa Diniz de Lima; Waleska Ohana de Sousa Melo; Jussara da Silva Barbosa; Robéria Lucia de Queiroz Figueiredo; Daliana Queiroga de Castro Gomes



Fenômeno de Extravasamento de Muco: Relato de Caso

Tayná Ribeiro Monteiro de Figueiredo; Ernani Canuto Figueirêdo Júnior; Luan Éverton Galdino Barnabé; Rebeca Cecília Vieira de Souza; Polliana Muniz Alves; Jozinete Vieira Pereira

Lista de Trabalhos Premiados

Categoria RELATO DE EXPERIÊNCIA



Relato De Experiência do Estágio Supervisionado Extramuros em Odontologia: Entre Crenças e Percepções

Márcio Rijoan Albuquerque Cavalcante; Henrique Miguel de Lima Silva; Danielli Cristina de Lima Silva; Keila Cristina Raposo Lucena



Relato de Experiência de um Projeto de Extensão voltado à Prevenção e ao Combate do Câncer Oral

Andrezza Souto Fernandes de Sousa; Isabella Jardelino Dias; Luan Éverton Galdino Barnabé; Rodolfo de Abreu Carolino; Renata Quirino de Almeida Barros; Daliana Queiroga de Castro Gomes



A Inserção da Odontologia no Combate ao Tabagismo

Andressa Martins de Araújo Melo; Letícia Targino Campos; Rossana Dias Costa; Daliana Queiroga de Castro Gomes; Jozinete Vieira Pereira; Robéria Lucia de Queiroz Figueiredo

Categoria REVISÃO DE LITERATURA



Fluorose Óssea: Revisão Integrativa da Doença

Gabrielle Stella Dantas Barbosa; Maria Soraya Pereira Franco Adriano; Mauro Abrantes Filho; Osman Lucena Feliz de Oliveira Júnior; Rayanne Rilka Pereira da Silva; Consuelo Fernanda Macedo de Souza



Câncer Oral no Brasil: Estimativa de Incidência para o Biênio 2016 - 2017

Rebeca Valeska Soares Pereira; Isabella Jardelino Dias; Jozinete Vieira Pereira; Robéria Lucia de Queiroz Figueiredo; Letícia Targino Campos; Daliana Queiroga de Castro Gomes



O Papel da Estimativa de Idade na Identificação de Indivíduos

Rayane Mayara de Freitas Magalhães; Jamille de Souza Silva; Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho; Mara Ilka Holanda Marques Medeiros de Lucena



XII JORNADA PARAIBANA DE ODONTOLOGIA

07 e 08 de outubro



Revista de Iniciação Científica em Odontologia

João Pessoa, vol. 14 n. 3, nov./dez., 2016